

FUNDAÇÃO VALE

Programa Vale Mais

Itueta

Documento de Visão Estratégica
2006 - 2026

Programa Vale Mais

Itueta

Documento de Visão Estratégica
2006 - 2026

Parceiro Institucional:

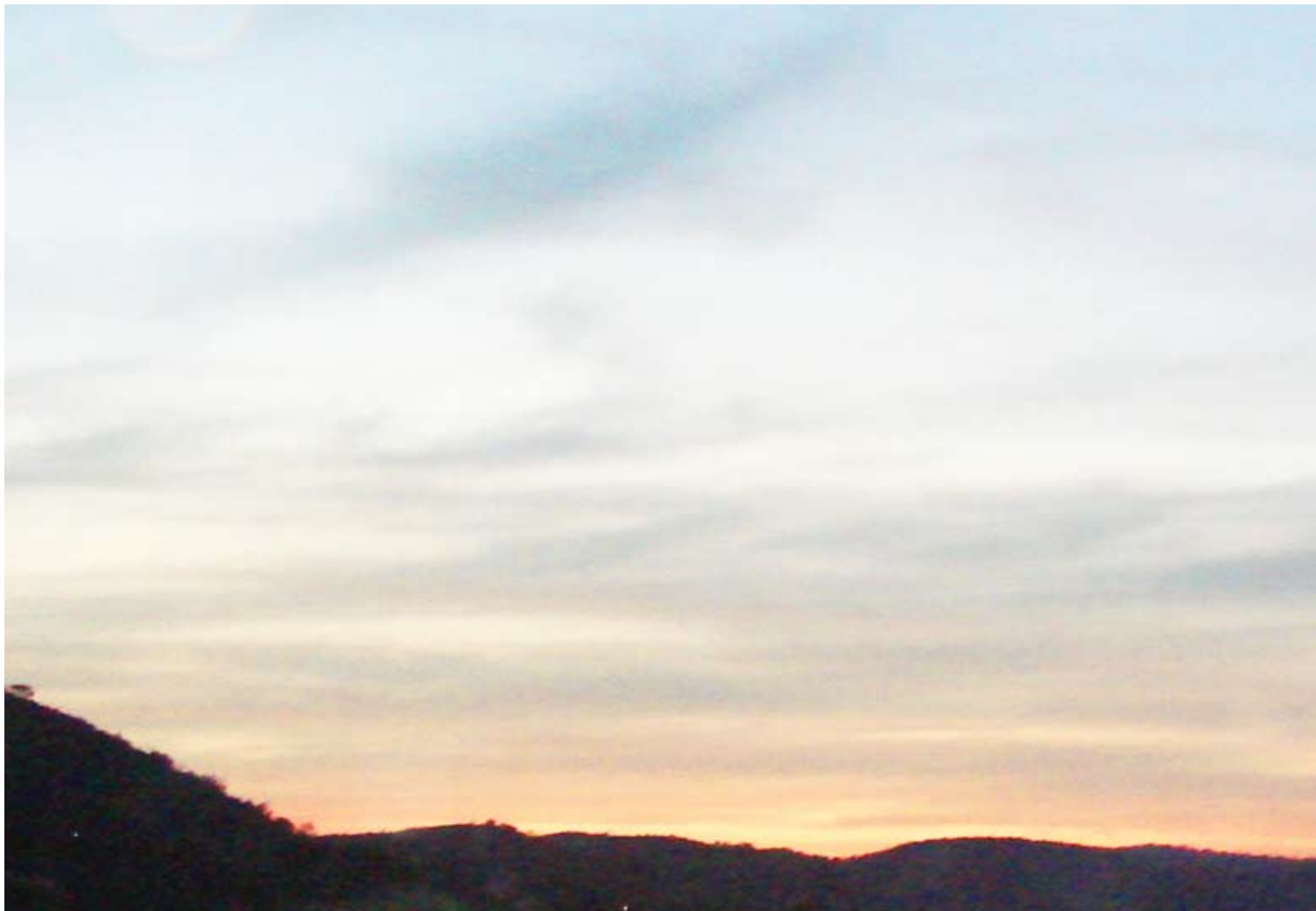
*Prefeitura de
Itueta*

Parceiro:

 AGÊNCIA21

Realização:

 VALE



Agência 21

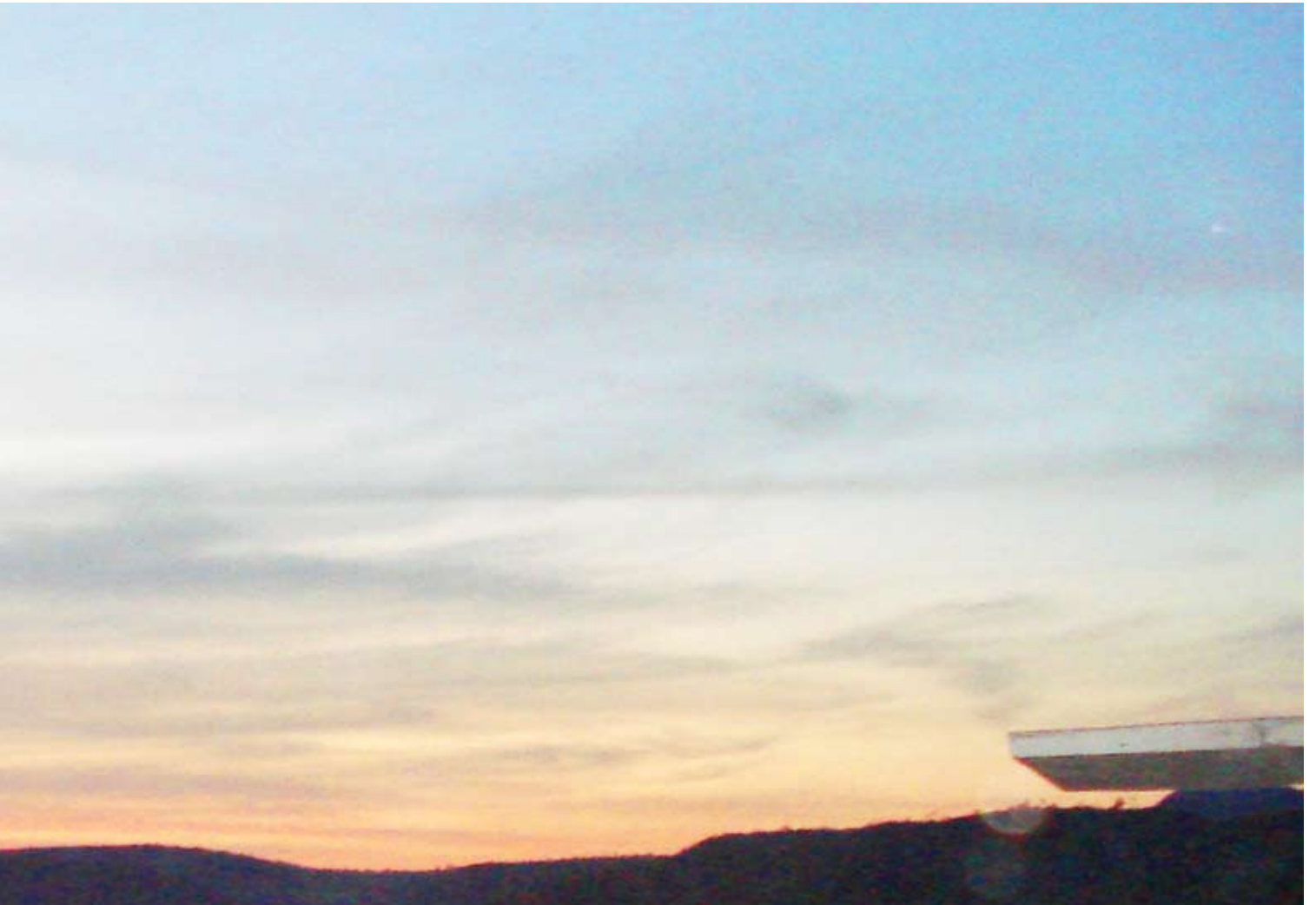
Documento de Visão Estratégica: Programa Vale Mais -
Itueta 2006-2026 / Agência 21. Rio de Janeiro: Agência 21, 2008

84p., 21X26cm

ISBN: 978-85-60168-10-1

1. Desenvolvimento sustentável
2. Sustentabilidade
3. Economia
4. Sociedade

CDU 332.146.2



PROGRAMA VALE MAIS

ITUETA

Documento de Visão Estratégica
2006 - 2026





ITUETA

The image shows a modern entrance gate for ITUETA. The gate is a long, light grey concrete structure supported by a series of white, cylindrical pillars. The name "ITUETA" is printed in large, bold, dark grey letters on the top horizontal section of the gate. To the right of the gate, there is a white building with a large, cantilevered roof. In the background, a hillside with sparse, dry vegetation rises under a clear blue sky. A paved road runs along the base of the gate, and a grassy area is in the foreground.

RENASCER SEMPRE

Situado na porção leste do estado de Minas Gerais, Itueta é um município que traz a marca da mudança em sua história. Primeiro fez parte de Resplendor, e depois emancipou-se em 1948.

Nos anos 90, com a construção da represa, a cidade foi inundada, e os ituetenses se organizaram para tentar uma relocação que não trouxesse perda de identidade. Foram tempos difíceis, com muitos problemas e resistência em mudar casas, referências, pessoas.

Este novo desafio continua no dia-a-dia do lugar e de seus cidadãos. Um recomeçar contínuo que comprova a resistência e a persistência de sua gente.

É o sonho de uma nova terra, que deseja crescer e marcar seu lugar definitivo na história da região.

O Programa Vale Mais, iniciado em 2005 e finalizado em 2007, surgiu com a proposta de recuperar estes traços de identidade do Município e buscar um caminho para desenvolver seu potencial e de seus cidadãos.

O adubo para este trabalho conjunto é a união, o diálogo entre diferentes setores em torno de objetivos comuns.

É uma tarefa difícil, mas que vem sendo cultivada através da união de seus habitantes, na definição de estratégias para um desenvolvimento sustentável para a região.



ÍNDICE

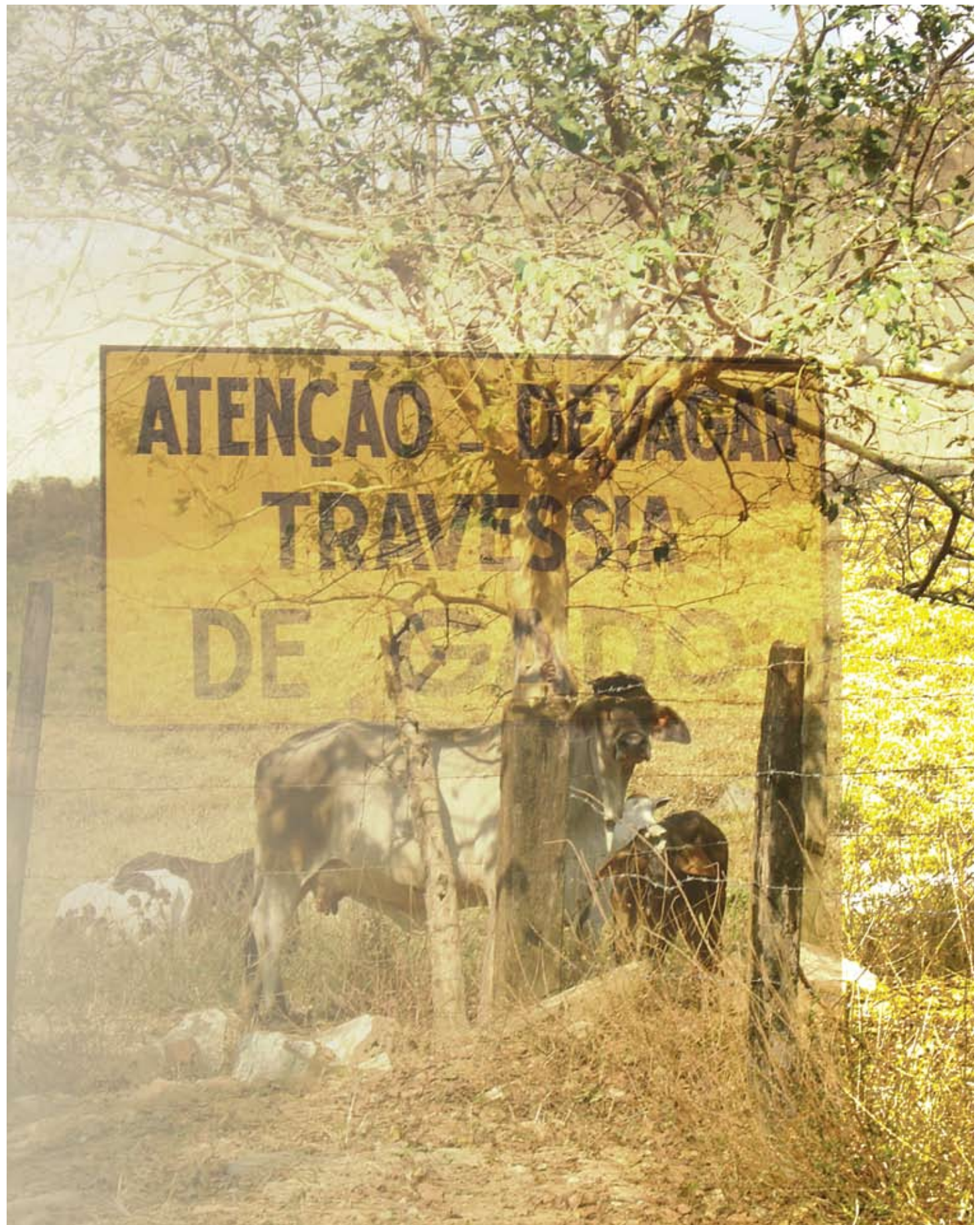
O COMPROMISSO	11
Sociedade Civil	13
Fundação Vale	15
Prefeitura Municipal	17
A CONSTRUÇÃO	19
O PLANO	33
Visão de Futuro	34
O Território	39
Cidade das Novas Oportunidades Econômicas	43
Cidade de Talentos	49
Terra das Árvores	59
Comunidade Comprometida	71
GESTÃO COMPARTILHADA	79
Participantes	82
Entidades	84



A close-up photograph of weathered wood, showing deep cracks and significant decay. The wood is dark brown and black, with several irregular patches of bright white mold or decay. The texture is rough and uneven, with some areas appearing more charred or bleached than others. The lighting is dramatic, highlighting the textures and the contrast between the dark wood and the white spots.

o compromisso

**ATENÇÃO - DE VACAS
TRAVESSIA
DE VACA**



Sonho. Sonhar é Preciso!

O sonho é o começo de tudo quanto pretendemos realizar. É a porta de entrada que nos conduz ao edifício do saber, de conquistas e realizações em todos os seguimentos da sociedade na qual estamos inseridos.

Aprendi muito com o pastor norte-americano Martin Luther King (Prêmio Nobel da Paz), que costumava iniciar sempre seus discursos dizendo: “I have a dream” – Eu tenho um sonho de um dia poder ver nossas crianças negras podendo brincar na mesma praça com as crianças brancas. “I have a dream” – Eu tenho um sonho de um dia poder ver nossas crianças negras podendo tomar o mesmo ônibus indo para a escola com as crianças brancas. “I have a dream” – Eu tenho um sonho de um dia poder ver nossas crianças negras podendo assentar-se nos mesmos bancos na igreja com as crianças brancas.

O meu grande sonho vem de uma pergunta que faço sempre a mim mesmo: *O que eu poderia fazer para modificar, para melhor, a minha cidade?* Esta é uma pergunta que me tem acompanhado desde quando aqui cheguei. Como teólogo e ministro da palavra de Deus, sinto-me responsável em ajudar o meu próximo a trilhar o melhor caminho, tendo em vista sua realização pessoal, sua auto-estima, sua dignidade, bem como aprimoramento de sua cidadania. Nossa melhor intenção é de que a nossa cidade possa vir a fixar em suas fronteiras os jovens de ambos os sexos, o que hoje não acontece.

Agora, com a implantação de uma nova cidade, a qual esperamos que seja o paradigma para muitas outras, pela sua beleza e bom gosto por parte daqueles que a projetaram e dos que a executaram, é indispensável que busquemos os elementos necessários para que a mesma se situe na busca de novos

tempos, a fim de radicar seus habitantes, que hoje vivem sem horizontes, perdidos, sem perspectiva de crescimento para seu futuro. Buscando equacionar este problema, é que Ruth e eu decidimos sonhar juntos a criação de um projeto visando a adolescentes e jovens, que ganhou o nome de CETI (Centro Educacional Tecnológico de Ituetá), graças à participação de uma extraordinária equipe que, com competência, profissionalismo e arte, dedicou-se com total profundidade na elaboração deste projeto tão desafiador.

Nosso principal objetivo é estruturar, moral e profissionalmente, nossos adolescentes e jovens na nova cidade, para que se criem oportunidades de crescimento e fixação na região, impulsionando assim o progresso ora iniciado pela implantação da Nova Cidade, a qual só se consolidará com o aproveitamento do potencial dos nossos jovens, dotando-os de capacidade profissional. Entendemos que essa deva ser também a grande preocupação dos que participam da liderança de nossa cidade.

Não é o bastante a construção de uma cidade com tudo que ela possa ter de belo e funcional, estará inquestionavelmente incompleta sem a busca de uma profissão adequada e moderna para seus jovens. Nosso Distrito Industrial ficará inoperante, se não tivermos mão-de-obra profissional da nossa própria cidade para operá-lo.

Nossa visão é alargar e desenvolver o campo de ação das reais necessidades da população de Ituetá, resgatando a cidadania, o orgulho e a auto-estima do cidadão Ituetense, que habitará em uma cidade progressista e paradigma para toda região.

Rev. Samuel Vieira Soares



Responsabilidade e persistência

Quando a Vale, por meio da sua Fundação, apostou na criação e na concretização do Programa Vale Mais – Itueta, tinha como principal intenção exercitar um conceito de responsabilidade social que envolvesse e desenvolvesse não só uma dada comunidade, mas toda uma cidade.

Hoje em dia, preparar qualquer cidade para o futuro consiste em posicioná-la em um cenário no qual os municípios competem entre si por verbas, por recursos humanos e pela atração de grandes empreendimentos. Compõem ainda esse cenário as freqüentes dificuldades do Estado e da sociedade civil organizada em contar com métodos gerenciais modernos para dar respostas rápidas às demandas sociais.

E para guiar a cidade diante desse cenário, um dos instrumentos mais importantes é o planejamento estratégico. Conhecer as deficiências, as qualidades, os ativos, concorrentes e adotar um foco. E é importante que esse planejamento seja elaborado em ambiente franco e aberto pelas várias lideranças da cidade, todos finalmente de acordo com as propostas escolhidas. Um plano coletivo, fruto de um “choque de realidades”. Esse foi o processo do Plano de Desenvolvimento Sustentável de Itueta.

Nossa sociedade tem agora um guia para o desenho, a implementação e a avaliação de suas políticas públicas. Nós nos organizamos em uma rede de empreendedores sociais e empresariais, todos envolvidos na concretização de cada ação planejada. Mas será preciso mobilizar, articular e integrar ainda mais a população nesse processo através da gestão compartilhada, bem como manter vivo o fórum de discussões sobre o desenvolvimento do município para alcançarmos o sucesso.

Criar um plano estratégico é um passo para o desenvolvimento da cidade e o bem estar de sua população. Mas agora é preciso ir em frente, com responsabilidade e persistência. Sem atropelos e descontinuidades. Com profissionalismo e participação. Até porque nenhum plano é uma obra finalizada, inicia-se com ações, termina (será que termina mesmo?) quando todos nós tivermos a cidade que queremos.

Nós, da Vale, ficamos satisfeitos com a participação, a nossa e a de todos, nos resultados

Silvio Vaz de Almeida
Diretor-Superintendente da Fundação Vale

LIBERTAS

QUAE SERA

FAMEN

ITURA



Confiança no nosso povo

Desde sua ocupação no início do século XX até o final da década de 60, o município de Itueta experimentou extraordinário desenvolvimento e progresso, tendo sua economia baseada fortemente na exploração da madeira de lei, abundante na região e na agropecuária.

Chegamos a ter perto de 15 mil habitantes. Os produtos da região eram canalizados principalmente para o Espírito Santo, com um máximo aproveitamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, que era o canal natural e excelente de escoamento da produção. O comércio era fortalecido, e a geração de renda e a circulação econômica garantiam o ambiente de fartura e desenvolvimento.

O fim do ciclo da madeira, com o esgotamento das reservas florestais locais, e a abertura de vias alternativas de escoamento da produção por estradas vicinais destinadas a municípios vizinhos, acarretaram um natural esvaziamento econômico do Município. A migração de famílias para regiões tidas como mais promissoras e a natural evasão dos mais jovens à procura de trabalho e estudo nos centros maiores refletiram na redução da nossa população para aproximadamente 5.500 pessoas.

Itueta foi fortemente atingida pelo projeto de construção da Hidrelétrica de Aimorés. Além dos impactos ambientais e humanos, houve a necessidade da relocação integral da sede do Município, ocorrida no final de 2004, com todos os incômodos decorrentes. Verificou-se, então, uma nova perda econômica de grande proporção, devido ao distanciamento ainda maior de grande parte da população que habita o que chamamos de parte norte do Município, agora mais isolada

da sede pelo lago da hidrelétrica e pela distância adicional a ser percorrida.

Essa é a nossa história, apresentada de forma objetiva e sintética. Cabe a todos nós, conscientes desse passado, porém atores do presente e construtores do futuro, agir no sentido de buscar o desenvolvimento e o bem-estar social dentro da nossa nova realidade.

Na luta por dias melhores e por oportunidades de desenvolvimento, o programa Itueta Vale MAIS, patrocinado pela Fundação Vale, e que resultou na criação da REDE VIDAS, nos traz um grande alento. Sabemos que é longo e árduo o caminho a percorrer; entretanto, o fato de podermos contar com metodologia científica e profissional de planejamento estratégico, além de um programa de trabalho estruturado, sustentado por pessoas devidamente capacitadas para a sua condução, nos permite visualizar um futuro promissor e nos posiciona de maneira mais competitiva na busca pelo desenvolvimento do Município.

Nossa palavra e visão transmitem a confiança na capacidade do nosso povo e a nossa esperança no sentido de podermos harmonizar a bela nova cidade sede, com a necessária recuperação das condições econômicas e sociais que certamente resultarão em mais qualidade de vida para o nosso povo.

Alcino José Nicoli
Prefeito Municipal

Evaristo Carvalho Castro Filho
Vice-Prefeito



A close-up photograph of weathered wood, showing deep cracks and a prominent white, irregular stain. The wood has a rich, dark brown color with some lighter, greenish-brown patches. The texture is rough and uneven.

a construção do plano

1
2
3

A CONSTRUÇÃO

Que município é este? Quem somos? O futuro tem muitas perguntas que levarão anos, talvez décadas, para serem respondidas. Mas podemos antecipar parte desta trajetória, tentar fazer planos, buscar o melhor caminho para a cidade como um todo.

Para isso precisamos conhecer o lugar, suas características, sua gente, sua realidade local, a dinâmica da região. A metodologia do Programa Vale Mais parte do princípio do diálogo, da participação direta de todos os segmentos que representam o Município de alguma forma, promovendo a troca de idéias entre os diversos setores.

Esta parceria, este fazer conjunto é o grande norteador de todas as decisões. Como se todo o Município procurasse unificar seus sonhos em uma forma única, consensual. Poder público, iniciativa privada, sociedade civil, gente importante, gente comum, todos com o mesmo espaço para expor suas opiniões.

Durante este processo, um dos nossos primeiros passos foi conhecer a realidade local, sua terra, sua gente, sua economia, suas características mais fortes. A partir daí tentamos, em conjunto, compor uma visão de futuro que contenha, em seu horizonte, as oportunidades e os desafios atuais.

A visão é trabalhada então para desenhar um plano de ação para toda a região. Começamos a pensar numa estrutura de gestão, numa forma de transformar esta visão num planejamento que envolva as estratégias adequadas, os temas principais e as suas respectivas ações.

Partindo destas diretrizes principais estabelecidas, nos dividimos em grupos de trabalho para detalhar as estratégias e ações relacionadas a cada um destes temas convocantes.

Para chegarmos ao plano final, é preciso então estabelecer um novo compromisso entre os participantes. Necessitamos do consentimento de todos para validar este documento final. Com os acertos e inclusões finais feitas pelos participantes do Programa, ele passa a ser um compromisso para o futuro.

Não basta tê-lo, é preciso que este ideal efetivamente se concretize. A estrutura de gestão democrática tem de estar pronta para implantar e fiscalizar esse plano, para que sua trajetória siga livre e sem impedimentos. É um percurso longo e que envolve a participação de muitas pessoas.

É hora de mobilizar, unir e colocar em prática o que imaginamos. Esse plano passa a ser de todos do Município, de cada construção, cada casa, de qualquer habitante da região. É um momento decisivo, pois estamos falando de muitos futuros, do destino de milhares de habitantes, de gerações que anseiam por uma melhor qualidade de vida.

A chama precisa continuar acesa, mantendo o espírito de transformação e esperança que tomou conta do Município desde a primeira reunião.

O futuro é aqui e agora!

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE ITUETA

FUNDAÇÃO VALE

AGÊNCIA 21

UM PLANO DE TODOS

SOCIEDADE CIVIL

INICIATIVA PRIVADA

PODER PÚBLICO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRESCIMENTO

BENEFÍCIOS

SUSTENTAÇÃO

GESTÃO DEMOCRÁTICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GESTÃO COMPARTILHADA

- MOBILIZADOR
- EDUCATIVO
- PARTICIPATIVO

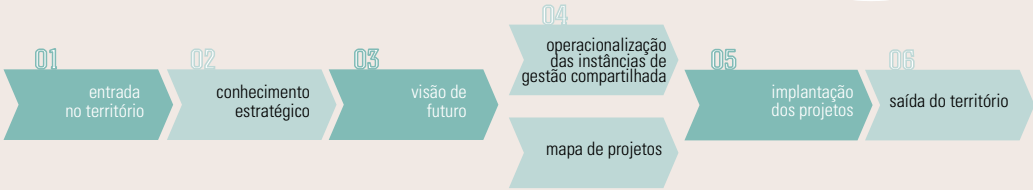
PROGRAMA VALE MAIS

DINÂMICA DO TERRITÓRIO

BASES PRODUTIVAS

QUALIDADE DE VIDA

INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO



PLANTAR ESPERANÇA

Todo plantio e colheita acontecem em um longo processo que depende de cada época do ano. São diferentes fases que têm, cada uma, as características mais propícias para o preparo da gestação, do desenvolvimento de uma nova semente, a ser acompanhada com muito carinho.

No início, há de se preparar a terra para receber as sementes. Para elas representarem a esperança na melhoria da qualidade de vida de uma população, é fundamental que os interessados desse processo tenham fé neste trabalho da semeadura desde o início. Esses interessados, divididos em grupos de tarefas, serão responsáveis pelo sucesso do plantio.

Na primeira fase, então, as pessoas se agrupam de acordo com as tarefas que mais se identificam. E devem sair do primeiro encontro com o compromisso de que irão se esforçar para fazer o melhor trabalho possível, e atingir o objetivo de transformar a qualidade de vida local através das sementes e deste novo tempo que vêm germinar.

“Um Plano de Desenvolvimento Sustentável é muito importante para o nosso Município porque precisamos de oportunidades para o desenvolvimento de nossas capacidades.”

Gustavo Ferreira de Araújo

Os números da fase



Atores Mobilizados

47



Atividades Realizadas

3



“**S**oubemos que o Programa Vale Mais estava sendo realizado em Resplendor, Baixo Guandu e Aimorés, e fomos procurar o Consórcio para que realizassem esse projeto em Itueta também. A gente tinha esperança que com as pesquisas feitas na realização do Programa, o Município se beneficiasse, principalmente na área sócioeconômica, e se desenvolvesse. O Programa abre um leque de possibilidades de desenvolvimento local. Eu comento bastante com as pessoas. Temos uma esperança muito grande nesse Programa de que as pessoas se sintam mobilizadas a participar, porque é muito importante.”

*Ruth Soares, oficial de registro civil,
Presidente da Associação de Moradores*

CONHECER O SOLO

Além da técnica, na plantação há de se ter conhecimento teórico para garantir o sucesso dessa ação. Por isso, antes de começar o trabalho prático, é fundamental ter consciência das condições do lugar onde se vai mexer, as necessidades e as demandas da terra.

Quando o solo é extenso e habitado por diversas pessoas que estão ligadas, direta ou indiretamente, ao produto das sementes a germinar, não se pode poupar esforços para estar com toda a população, de todas as partes desse solo, para que se obtenha informações completas sobre esta realidade.

Nada melhor do que contar com os jovens habitantes da região, cheios de energia, para correr todo o solo e buscar, nos mais recônditos espaços, estas informações valiosas para o sucesso deste trabalho.

É tempo de reunir os conhecimentos, as informações e entender as necessidades do Município e o quanto é importante reunir forças para plantar as sementes de um futuro melhor para todos.

Os números da fase

	Número de Jovens Pesquisadores 6
	Pesquisas com Entidades <i>(Entidades Sociais, Poder Público e Empresas)</i> 19
	Pesquisas com Moradores 93
	Atividades Realizadas 10

“O Município precisa conhecer-se melhor, desenvolver novos paradigmas e estruturar-se para crescer dentro de uma realidade socialmente mais justa, aproveitando melhor seu potencial. Acho que podemos conseguir isso através do Programa Itueta Vale Mais.”

Ruth Vello Tavares Soares



“Este Programa é o meio que temos, hoje, de enxergar o futuro da nossa cidade. O único jeito de se chegar ao futuro é com desenvolvimento e crescimento.

Propus ações ligadas ao desenvolvimento social e econômico. Acho que hoje precisamos de maior capacitação de pessoal para trabalhar no Município.

O bom do Programa Vale Mais é que ele faz um estudo de todas as potencialidades e oportunidades locais, assim como dos pontos fracos também, para depois promover ações de desenvolvimento. É mais fácil crescer dessa forma, já sabendo o que pode dar certo ou não. Nesse tipo de desenvolvimento, a gente sabe os obstáculos que vai encontrar, por isso é mais eficiente.

Falo muito desse Programa para as outras pessoas, porque o vejo como uma ótima opção de futuro para Ituaeta.

Hoje, depois de participar do Programa Vale Mais, posso dizer que conheço mais do que está ao meu redor e muito mais sobre o desenvolvimento sustentável também.”

Romeu Roveda, estudante – jovem pesquisador

METAS PARA UMA BOA GERMINAÇÃO

Agora que já se fez uma pesquisa boa das condições e necessidades para a excelente germinação das sementes, é hora de colocá-las na terra e tratá-las de forma a garantir um bom desenvolvimento e crescimento. São sementes para um futuro sonhado por todos e que vão crescer e dar frutos com a cara de cada cidadão que imaginou e acreditou nesta transformação.

É nesse momento que se rascunha o desenvolvimento sustentável do Município, fazendo um balanço entre seus pontos fortes e fracos, com base em toda a pesquisa realizada nas fases anteriores. A interação entre todos os participantes dos grupos de trabalho é fundamental para que haja uma discussão efetiva sobre o que pode e quer ser feito para transformar e melhorar a qualidade de vida local.

Essas sementes só irão encontrar um bom lugar para crescer e se desenvolver com toda sua potência se o preparo para isso for feito com muito carinho e energia positiva, de acreditar nesta visão e neste futuro.

“O Plano de Desenvolvimento Sustentável proposto pelo Programa Vale Mais é muito importante devido à relocação da cidade e à necessidade de elaboração de um plano que atenda a população jovem que não tem oportunidades, principalmente de empregos, dando uma boa qualidade de vida à população.”

Pollyana Borchardt Ortlieb

Os números da fase



Atores Mobilizados

57



Atividades Realizadas

2

“Nós ficamos surpresos porque estávamos precisando demais de um reforço e um apoio aqui, porque nós mudamos para essa cidade e o Programa Vale Mais veio na hora certa. As minhas expectativas foram as melhores, desde o começo do projeto, para que houvesse desenvolvimento participativo na nossa comunidade. Achei que as pessoas que vieram nos passar o Programa estavam muito bem preparadas e souberam nos mostrar, com clareza, do que se tratava, e nos motivar a participar. Vou às reuniões sempre que sou convidada, dou sugestões e faço questionamentos. A minha visão de futuro tem como prioridade a educação, que é a minha área. Fico muito preocupada com o analfabetismo e com o tempo livre das crianças daqui de Itueta. Eu acho que o Programa vai dar certo aqui e que, com a participação de todos, podemos transformar a realidade, trabalhando por uma política de melhora para o nosso Município. Eu acredito num Plano de Desenvolvimento Sustentável, porque sou muito otimista, coloco minha força no trabalho e acho que estamos sedentos de uma melhora para o Município e para a população ficar mais confiante.”



*Maria Rosa Venturini Santos,
pedagoga, atual Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Itueta*

O PLANTIO

O momento da plantação em si pode ser simples para a maioria das pessoas, mas é muito especial e envolve conhecimentos que são praticados no ato de colocar as sementes na terra da melhor forma que pode ser feito. Esse pequeno momento é crucial para definir o crescimento da planta que vai brotar. O objetivo é sempre ter, como resultado, uma planta bonita e que seja funcional para todos, dando bons frutos.

A fase de Plano Estratégico do Programa Vale Mais é onde os conhecimentos adquiridos e trocados durante os encontros dos participantes vão dar forma ao planejamento de ações que viabilizem o desenvolvimento sustentável do Município. Nessa hora são traçadas formas de atingir todas as metas definidas na fase anterior. Por isso é fundamental a participação de toda a população no exato momento de delinear esse novo futuro. Um novo rumo para o crescimento, atrelado ao esforço e ao trabalho de todos. A hora de plantar e ver crescer este resultado é agora. O acompanhamento e a participação da população é de extrema importância para a garantia do processo de uma boa colheita

Os números da fase



Atores Mobilizados

36



Atividades Realizadas

12

“Esse Programa é extremamente importante para o desenvolvimento e sobrevivência do Município. É participativo, trazendo resultados compartilhados. Um modelo de gestão moderna e atual.”

Nelson Piper Júnior



Paulo da Silva Amaral, trabalha no Departamento de Obras da Prefeitura.

“Eu conheci o Programa através de um amigo que me levou à reunião. É um Programa muito bom que, devagar, poderá trazer coisas melhores para dentro da região. Espero que o Município melhore e evolua cada vez mais. Mas tem muitas coisas a serem corrigidas.

Achei que é um Programa muito bom que pode ajudar a comunidade a se organizar de novo e a progredir.

A gente tem a esperança que, através desse trabalho, a cidade consiga melhorias, com benefícios para a população.

De acordo com o que a gente discute nos encontros, acredito que vai ser uma coisa que vai ajudar muito.”

PLANTAR E REPLANTAR

A alegria de uma colheita pode durar pra sempre. A cada estação, a cada broto que germina, temos a sensação de recomeço. Colhemos os frutos e pensamos como tudo é tão simples, mas como tudo é resultado de um trabalho lento e contínuo.

A natureza não tem pressa nunca. Assim devemos agir com nossos sonhos e projetos. Saber o que se quer plantar, identificar as melhores sementes, saber o momento certo, chamar as pessoas indicadas para fazer o trabalho, e dividir este momento e o compromisso com o que se quer do futuro.

Por isso um processo de gestão democrática é fundamental para perpetuar esta colheita, este campo de sonhos, de um futuro melhor para um município.

É hora de unir, de traçar planos, de trabalhar em conjunto. Quanto mais mãos, mais união, mais forte e longa a colheita. Esta é a melhor semente para o futuro.

Os números da fase



Atores Mobilizados

36



Atividades Realizadas

2

“A criação de uma ação sustentável no nosso Município trará benefícios e manterá nossa cultura por anos adiante.”

José Carlos Rosa

“O Programa Vale Mais Itueta conseguiu despertar a comunidade para a extrema necessidade do conhecimento da nossa realidade e do planejamento bem feito para o futuro. Muitas pessoas se envolveram com entusiasmo, o que é de grande importância, já que obtivemos, durante o processo, o conhecimento profundo da nossa realidade econômica e social; na sequência, dando-nos a capacitação e os instrumentos para a realização de um planejamento estratégico estruturado que poderá transformar a realidade diagnosticada no Município. Uma administração através da Gestão Compartilhada é muito rica, porque envolve a comunidade nas decisões que dizem respeito às questões fundamentais do Município, enriquecendo a qualidade do processo decisório e criando comprometimento de todos com os resultados.

Esperamos que a equipe que participou do Programa consiga absorver todas as fases de desenvolvimento e implantação de projetos, para que nos tornemos auto-suficientes nesses aspectos, principalmente quanto aos mecanismos de busca e concretização de parcerias e atração de investimentos.”



Vice-prefeito de Itueta, Evaristo Carvalho Castro Filho

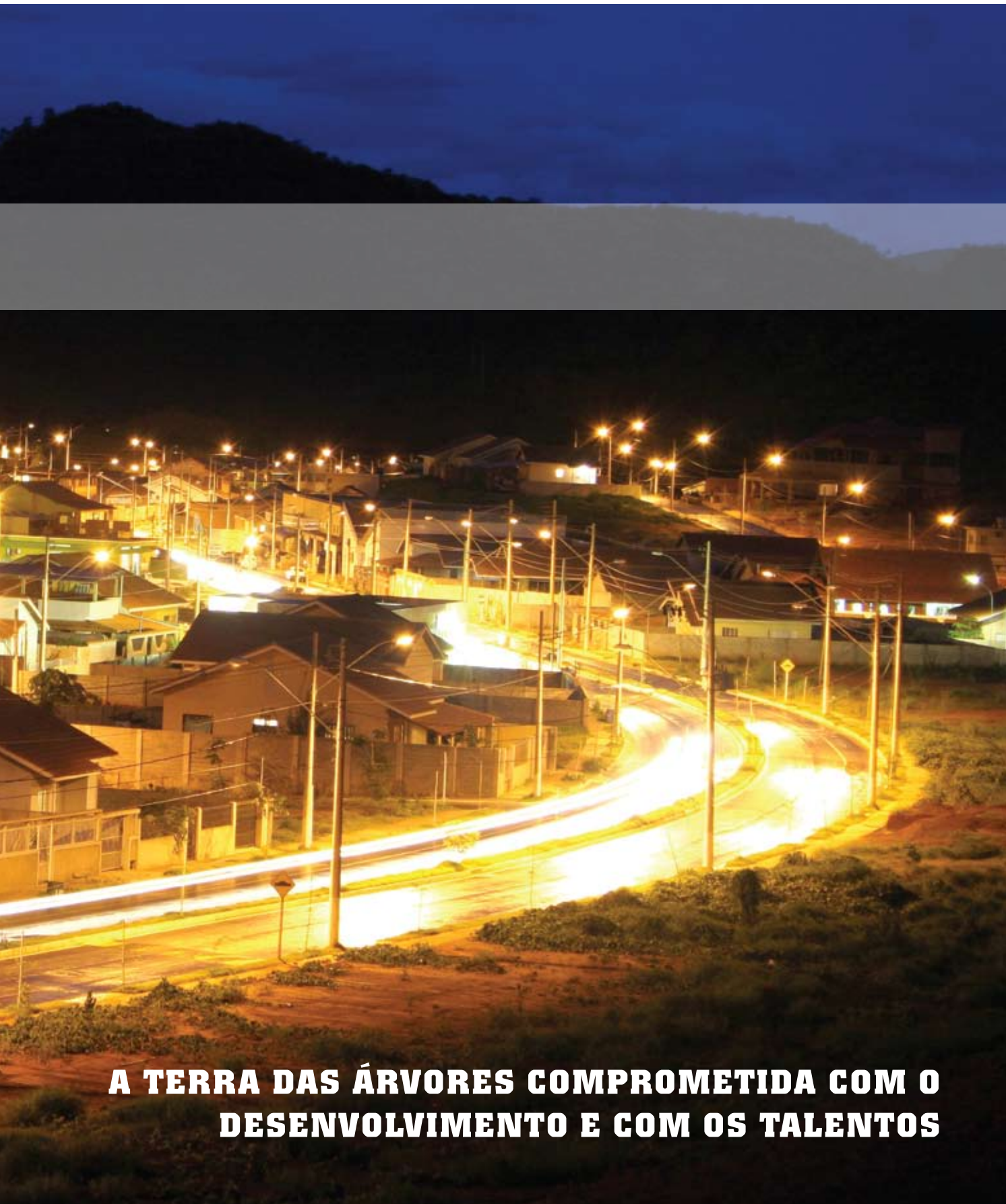


A close-up photograph of weathered wood, showing deep cracks and a mottled texture of dark brown, black, and white. A white horizontal bar is positioned across the middle of the image, with the text "o plano" written in white, bold, lowercase letters on it.

o plano

VISÃO DE FUTURO



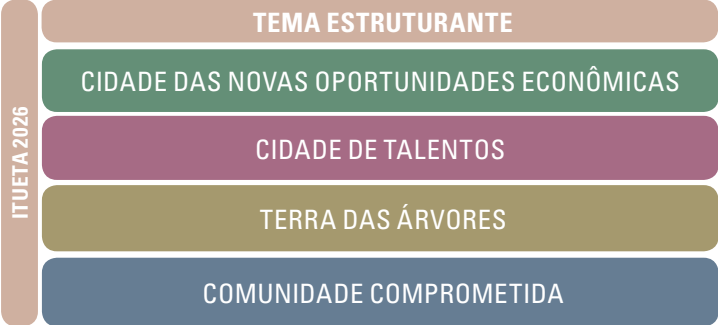


**A TERRA DAS ÁRVORES COMPROMETIDA COM O
DESENVOLVIMENTO E COM OS TALENTOS**

Diagrama de Construção



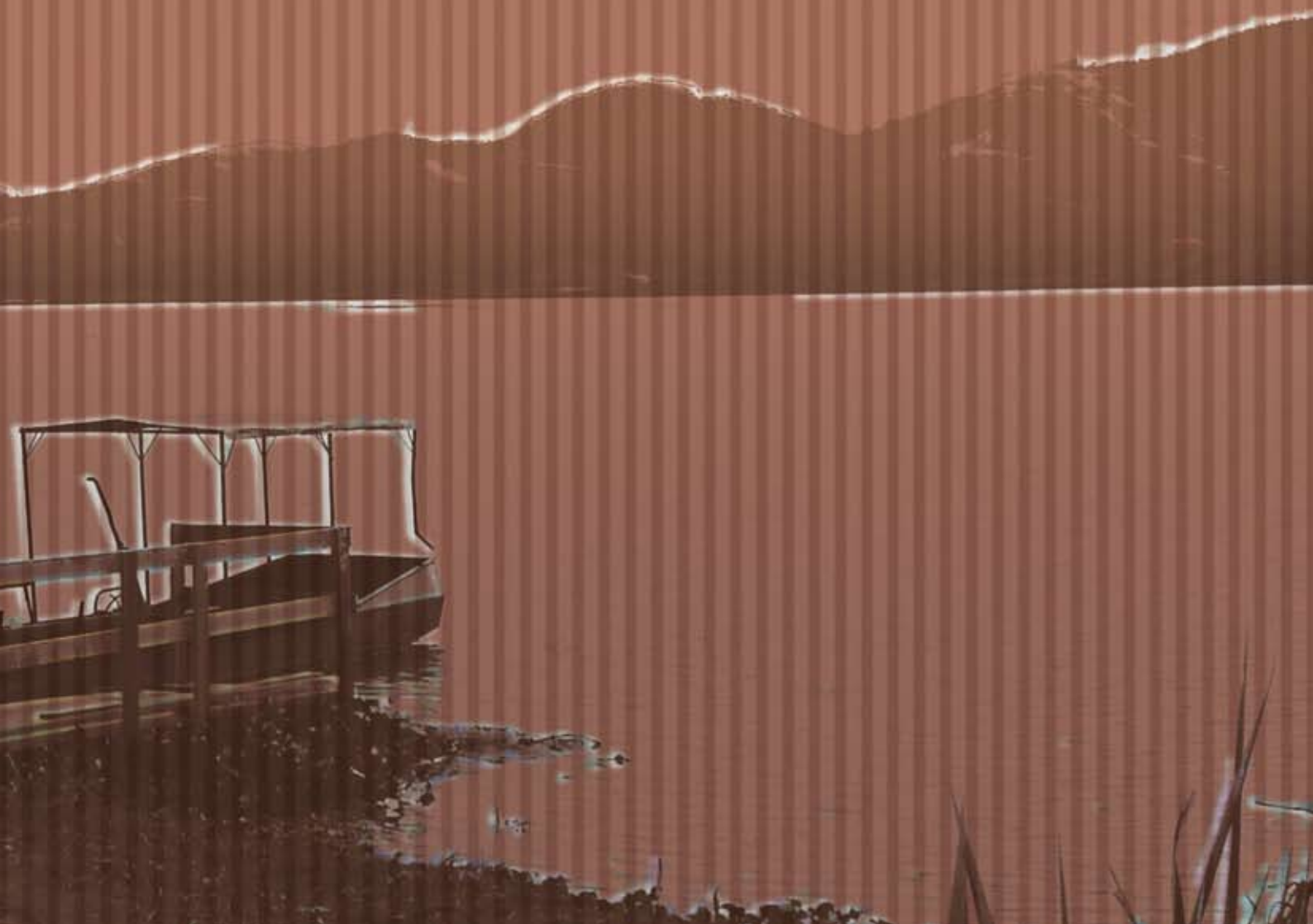
Temas







O TERRITÓRIO



Do ponto de vista das políticas de desenvolvimento, o território é o espaço de atuação por excelência. Além de abrigar os insumos e estruturas – físicas, econômicas e sociais – necessários à produção, o território é o lugar onde emergem as novas formas de interação, parceria e cooperação entre os agentes sociais.

Situado na porção leste do estado de Minas Gerais, o município de Itueta teve seu desenvolvimento marcado pela atividade agropecuária e pela implantação da Estrada de Ferro Vitória – Minas. O povoado foi elevado a distrito de Resplendor em 1938 e emancipou-se dez anos depois.

Registros históricos indicam que as primeiras tentativas de penetração neste território datam de 1572, quando Fernandes Tourinho tentou desbravar a região. Porém, devido à mata muito densa e à presença de índios botocudos, a colonização foi retardada para o século XX. Apenas a partir de 1914 chegam a Itueta colonos alemães e italianos, que se fixam às margens do Rio Doce, iniciando um processo de ocupação mais intenso e colaborando para o desenvolvimento socioeconômico do Município. O progresso local adquiriu forte impulso com a instalação, por volta de 1925, da Fazenda Barra dos Quatis, do coronel Osório Barbosa de Castro e Silva, que trouxe consigo inúmeros colonos, carpinteiros e pedreiros.

Com a implantação da Estrada de Ferro Vitória – Minas e a inauguração da estação ferroviária de Itueta em 1927, abrem-se caminhos para o povoamento e para o desenvolvimento regional. Além disto, cria-se um canal de escoamento para a produção. Dentre as atividades econômicas mais significativas podem ser destacadas as culturas de milho, café (com seu beneficiamento), feijão, cana-de-açúcar, mandioca, criação de gado (com pequena exportação para Vitória), extração de madeira e indústria de transformação.

Com a escassez da madeira, a partir dos anos 50, inicia-se um processo de evasão populacional no Município. O Censo de 1950 registrou 10.976 habitantes no Município. Cinquenta anos depois, o Censo de 2000 contabilizou 5.641 moradores. Para 2005, o IBGE estimou uma população de 5.133 habitantes. Essa progressiva perda de população é causada por diversos fatores. Os próprios moradores afirmam que o Município continua perdendo seus moradores devido à emigração (principalmente de jovens) para os Estados Unidos e, mais recentemente, devido à inundação da sede e sua conseqüente mudança.

O processo teve início no final dos anos 90, quando o grupo do Consórcio da Usina de Aimorés anunciou a construção da mesma. Para tanto, Itueta teve parte de suas terras que margeiam o Rio Doce inundada, além de passar a abrigar cerca de 23km do novo traçado da Estrada de Ferro Vitória – Minas.

Uma nova cidade teve de ser construída. Mais planejada e urbanizada, e em localização escolhida pelos próprios moradores, a nova Itueta foi pensada para oferecer melhor qualidade de vida, contando com serviços que antes não existiam. Os ituetenses se organizaram para dialogar com o Consórcio, a fim de promover uma relocação de forma menos traumática possível. As mudanças começaram em 2004. Desde então a população vem enfrentando alguns problemas, dentre os quais se destacam a perda de referências e as dificuldades de convívio social.

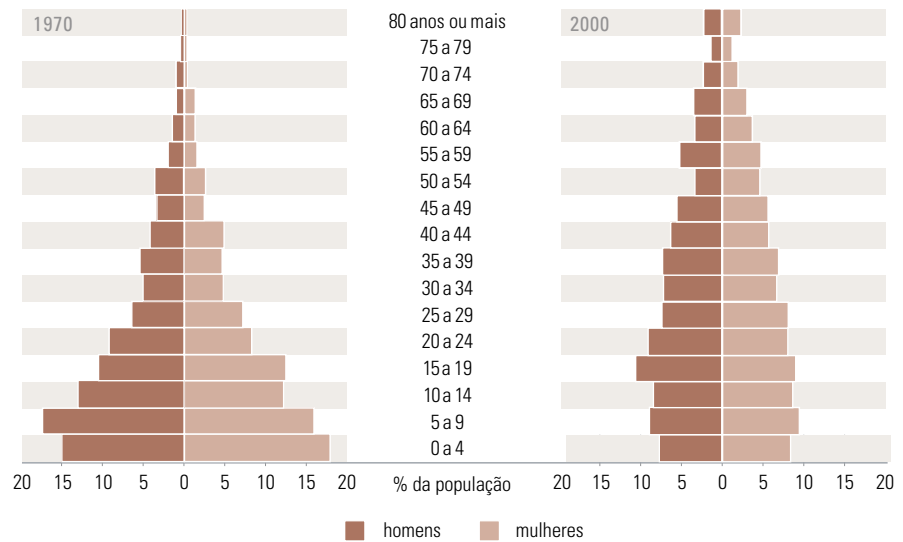


ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

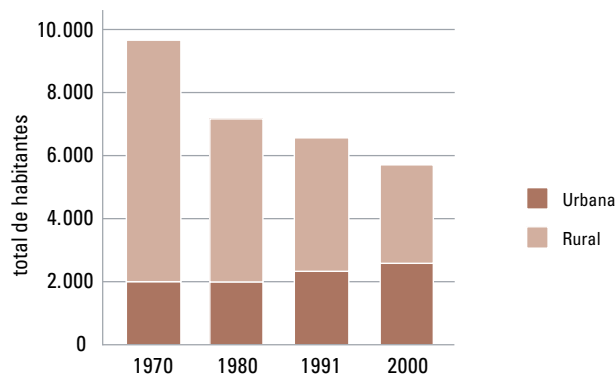
Segundo dados do Censo Demográfico de 2000, residiam no município de Itueta cerca de 5.600 habitantes, dos quais 44% na zona urbana. Itueta apresentou, assim como seu entorno geográfico, um substancial decréscimo de sua população rural nos últimos quarenta anos. Neste mesmo período a população urbana cresceu pouco quando comparada com a perda da população rural. O grau de urbanização que em 1970 era de 20,7%, em 2000 passou a 44,2%.

Itueta seguiu a tendência nacional e estadual de transformação na composição etária de sua população entre os anos de 1970 e 2000. Percebe-se claramente o estreitamento da base da pirâmide, o que aponta para a diminuição da faixa etária de crianças e jovens até 15 anos. Ao mesmo tempo a pirâmide se tornou mais longa e menos afunilada, indicando aumento da expectativa de vida e da participação de idosos na formação da população ituetense. Estas modificações devem ser contempladas com políticas que ofereçam uma adequação do município às necessidades específicas de sua população no que concerne à educação, à saúde e ao mercado de trabalho.

Itueta:
pirâmides etárias
(1970 e 2000)

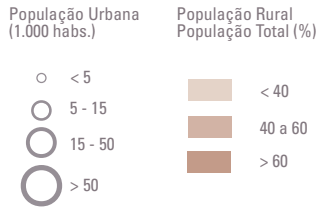


Evolução da população
(1970 a 2000)

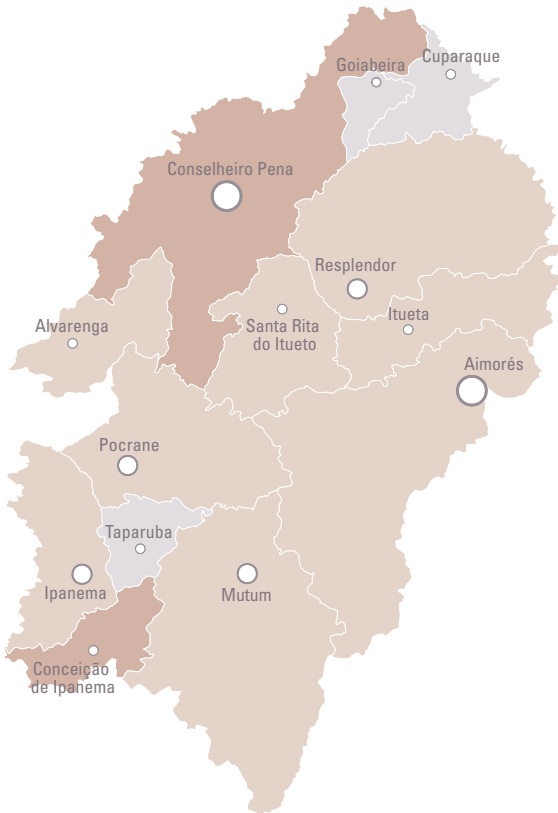
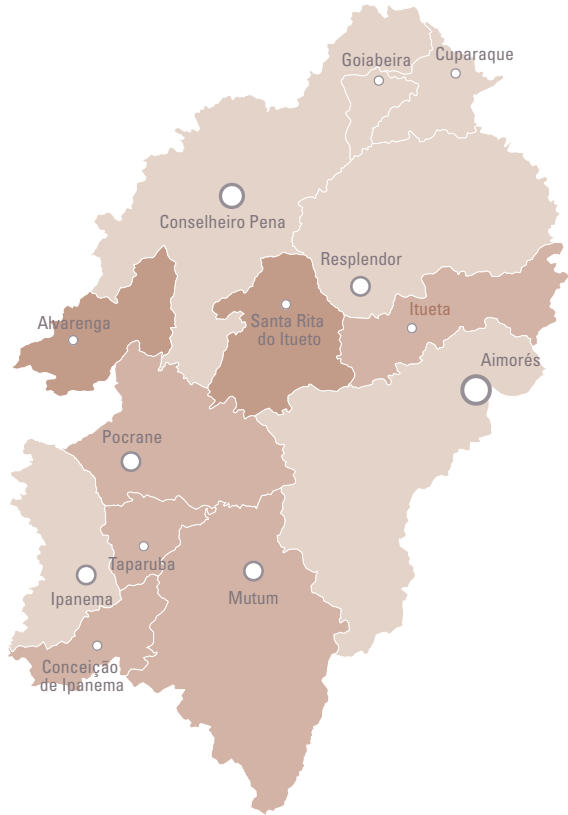


Conhecer a população de um município, suas tendências de crescimento e sua composição por idades é fundamental para conhecer um território. Não só esses dados subsidiam uma aplicação mais eficiente dos recursos em políticas públicas (por exemplo, na construção de escolas e hospitais), como ajudam a entender a dinâmica econômica de um lugar e as oportunidades que se colocam para a mão de obra.

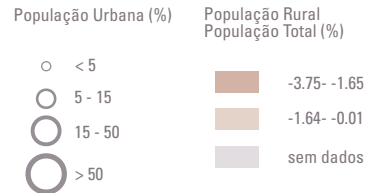
Microrregião de Aimorés
População Rural e Urbana (2000)



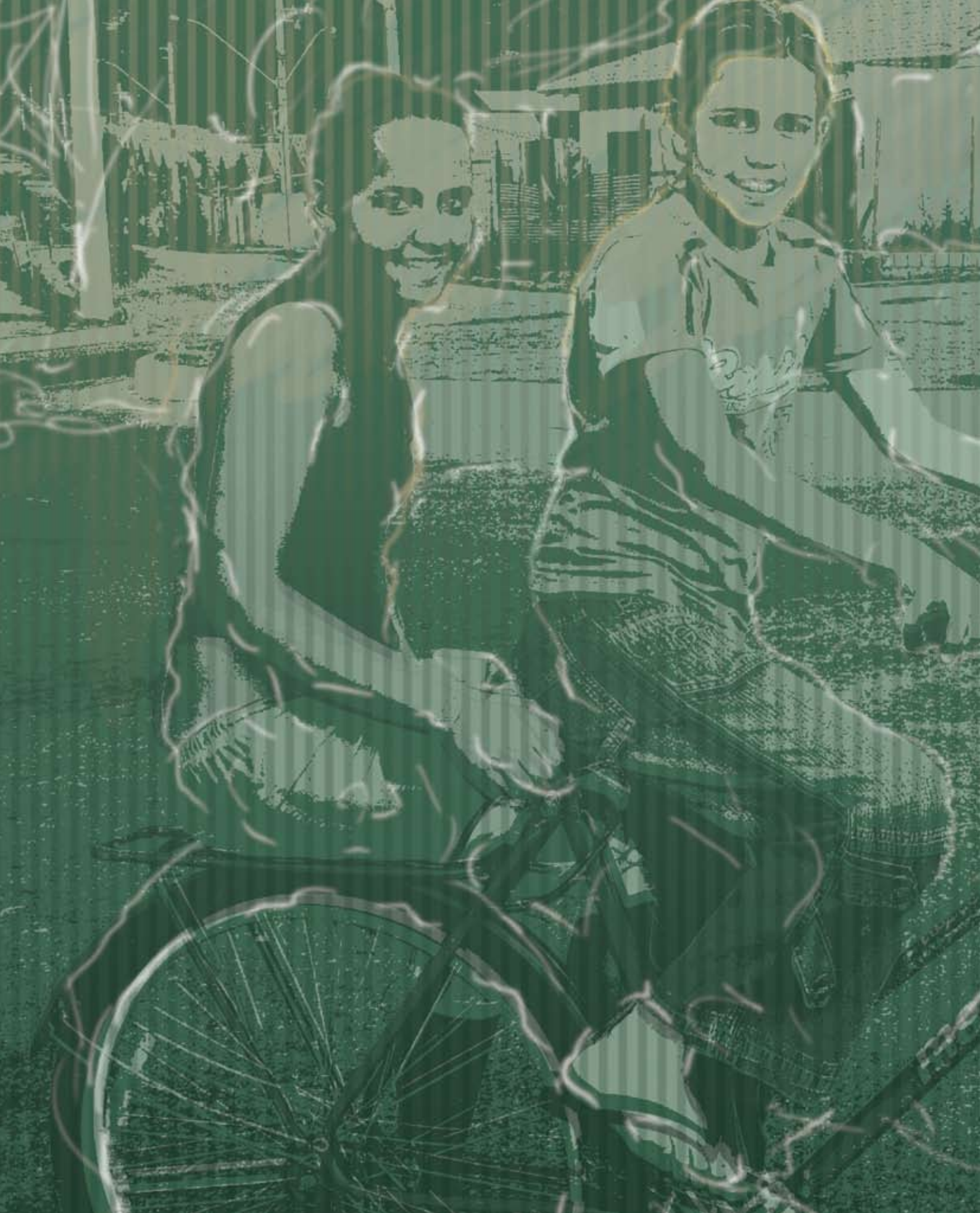
Fonte: IBGE, 2000.



Microrregião de Aimorés
Taxa Média Geométrica de Crescimento
Anual da População (1991 a 2000)



Fonte: IBGE, 2000.



A green-tinted photograph of a flooded street. In the background, there are several buildings, some with tiled roofs. The water is murky and reflects the sky. In the foreground, the front wheel and handlebars of a bicycle are visible, partially submerged in the water. The text is overlaid on the lower half of the image.

**CIDADE
DAS NOVAS
OPORTUNIDADES
ECONÔMICAS**

Regiões que atraem um grande fluxo de turistas são mais dinâmicas e tem um crescimento econômico acelerado, gerando mais trabalho e renda. O município deve saber explorar seus atrativos para poder explorar ao máximo esta fonte de renda.

A NOVA ECONOMIA DO LAGO DA USINA

O turismo está entre as atividades econômicas de maior crescimento nas últimas décadas. O aumento da atividade turística em uma região gera um efeito multiplicador positivo na demanda e na oferta local (ou seja, estima-se que para cada 1R\$ gasto por um turista, aproximadamente 3R\$ circulam na economia local).

Os impactos sobre a economia recaem principalmente nos serviços: comércio, serviços de alimentação, hospedagem, transporte, serviços pessoais, lazer e cultura. O turismo também gera impactos sobre pequenas indústrias formais e informais, como as de confecções, de móveis, de artesanato e de alimentos. Em alguns casos, o turismo também dinamiza a economia rural, sendo o agroturismo e o ecoturismo alternativas rentáveis para muitas pequenas e médias propriedades. Estes efeitos combinados levam ao aumento na geração de empregos, na renda e na arrecadação de impostos nas regiões onde o turismo se desenvolve com vigor.

As regiões com grande fluxo de turistas geralmente são dinâmicas e com crescimento econômico acelerado; apresentam aumentos na renda média da população e redução das taxas de desemprego.

Itueta tem alguns atrativos turísticos especiais, com destaque para o lago da Usina de Aimorés, que pode ser uma alternativa ligada ao turismo familiar, rural e esportivo (esportes aquáticos, náuticos e pesca). Além disso, destacam-se a cidade antiga e as ilhas do lago da

Usina. Existem fazendas à beira do lago e fazendas antigas no interior com potencial para investir em empreendimentos turísticos. Existem ainda atrativos importantes, como as cachoeiras no Rio Quati e no Córrego do Quatizinho, e a Pedra do Santo Cristo.

No entanto, o desenvolvimento da atividade esbarra na falta de fomento e crédito, no baixo nível de empreendedorismo e na falta de uma visão do turismo como oportunidade de diversificação de negócios. Também existe uma carência de estudos e/ou diagnóstico, visando ao planejamento e ao desenvolvimento do turismo local

Entre as principais estratégias levantadas para o desenvolvimento do turismo em Itueta está a produtificação dos atrativos turísticos (turismo rural, lazer aquático, náutico, artesanato, atrativos naturais e históricos); aproveitamento comercial, regulamentação de usos e criação de incentivos para o desenvolvimento de empreendimento às margens do lago e seu entorno imediato; elaboração de estudos e projetos para a viabilização do uso das áreas impactadas pelo lago da Usina de Aimorés; desenvolvimento de facilitadores institucionais e de ações de fomento para a atração de investimentos

AGRICULTURA DE VALOR AGREGADO

O desenvolvimento econômico em Itueta esteve historicamente baseado nas atividades primárias, como a extração de madeira, café e pecuária, com destaque para a

atividade de extração e beneficiamento de madeira, que foi a principal atividade municipal na primeira metade do século XX.

Um marco importante na ocupação territorial agrícola de Itueta foi a chegada de imigrantes estrangeiros (italianos e alemães) na primeira metade do século XX. A chegada dos imigrantes caracterizou a estrutura fundiária do Município, na qual se destacam as propriedades familiares com pequena produção comercial e de subsistência.

Evolução do produto interno bruto - PIB (1996 – 2000) a preços correntes (em R\$)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviço	TOTAL
1996	6.274	440	4.052	10.766
1997	7.531	493	4.223	12.247
1998	8.960	713	5.095	14.768
1999	9.140	827	5.545	15.512
2000	8.305	863	7.633	16.801

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP) e Centro de Estatística e Informações (CEI), 2002.

Número de pessoas ocupadas por setor da economia (2000)

Setores	Nº de pessoas
Agropecuário, extração vegetal e pesca	1.446
Industrial	196
Comércio de mercadorias	163
Serviços	550
TOTAL	2.355

Fonte: IBGE, 2002.

A agropecuária é a atividade econômica que mais gera renda e postos de trabalho em Itueta. Cerca de 50% das riquezas geradas no Município (PIB municipal) são originadas nas atividades rurais. O setor agropecuário também é o que mais gera postos de trabalho: 60% das pessoas ocupadas do Município atuam em atividades ligadas à agricultura, à silvicultura ou à extração vegetal.

Na agricultura destaca-se a produção de cana-de-açúcar, mandioca, arroz, tomate e banana. Porém, nenhuma destas culturas apresenta alguma expressão comercial. A produção é característica por uma pequena agricultura comercial e de subsistência. Na pecuária destaca-se a criação de bonivos (pecuária leiteira) e aves.

Em relação à dinâmica econômica, pode-se considerar o setor primário local como pouco diversificado, pouco verticalizado e com baixa agregação de valor e de conhecimentos à sua produção. As atividades comerciais são pouco expressivas, estando concentradas na pecuária e na pequena produção agrícola residual. A pouca diversificação gera uma maior instabilidade frente aos ciclos econômicos, quebras de safra e choques de oferta (redução/aumento nos preços destes produtos). A pouca verticalização e agregação de valor à produção local é marcante, já que grande parte da produção local é comercializada in natura para outros municípios que dominam as cadeias de produção.

Durante o processo de Planejamento Estratégico foi definido que as ações de agregação de valor e dinamização do setor agropecuário local estão direcionadas à solução das principais dificuldades e gargalos dos produtores. Constatou-se que as pequenas propriedades apresentam carências comuns, como a dificuldade de acesso ao crédito, o baixo nível de participação em ações cooperativas ou associativas, a dificuldade/resistência na aplicação de novas tecnologias, a baixa agregação de valor/conhecimento à produção e a baixa produtividade por hectare.

O fortalecimento do cooperativismo também foi considerado um importante caminho para o desenvolvimento do setor primário local. A ação cooperativa possibilita aos micro, pequenos e médios produtores o acesso a uma série de benefícios que seriam dificilmente obtidos de forma isolada, como por exemplo: linhas de crédito, novos mercados/clientes/fornecedores, obtenção de melhores preços pela produção, melhoria dos índices de qualidade e produtividade e, finalmente, novas capacidades produtivas e novas tecnologias.







CIDADE DE TALENTOS

Instrumento básico para a inclusão social, a educação tornou-se, nas últimas décadas, um dos principais focos dos debates acerca das políticas públicas brasileiras e internacionais relativas ao desenvolvimento social. As discussões atuais envolvem tanto questões relativas à universalização do acesso à educação enquanto direito básico do cidadão, como a qualidade do ensino ofertado.

O QUADRO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO: INDICADORES SINTÉTICOS

O índice internacionalmente utilizado para avaliar a educação, o IDH Educação, mede a realização de um dado território quanto à escolarização fundamental, média e superior, bem como à escolarização de adultos. Segundo este indicador, Itueta é classificado como município de médio desenvolvimento (0,756) e figura na 622ª colocação no ranking do estado de Minas Gerais – que inclui 853 municípios. E ainda que se situe abaixo das médias estadual (0,850) e do país (0,849), cresceu cerca de 13% no período analisado (1991-2000).

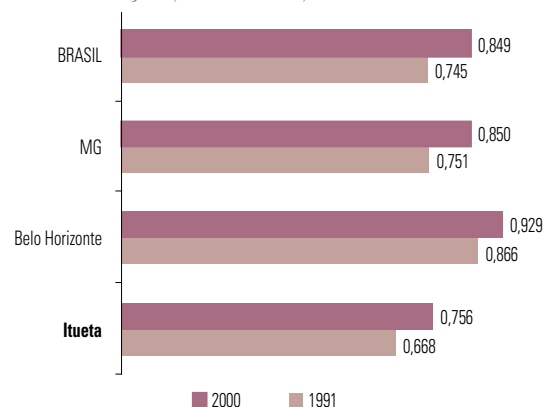
As taxas de analfabetismo também são consideradas como indicadores sintéticos, pois demonstram o quão

efetivo é o esforço no sentido de universalizar o acesso à educação em um dado território.

O IBGE considera analfabeta a pessoa que não sabe ler ou escrever um simples bilhete no idioma que conhece. Em Itueta, 20,5% das pessoas com 15 anos ou mais se encontram nesta situação (dados de 2000).

Atualmente, outro indicador que vem sendo utilizado para avaliar o nível educacional de determinado território é o analfabetismo funcional. Esse parâmetro expressa o percentual de pessoas que possuem, ou não, a capacidade de utilizar as habilidades de escrita e leitura diante das demandas de seu contexto social e de continuar aprendendo. O IBGE considera como analfabetos funcionais aquelas pessoas com menos de quatro anos de estudos concluídos. Ao analisarmos esses dados para Itueta, percebemos uma forte diferença entre o analfabetismo simples e o funcional. Isto indica a necessidade de ações voltadas para a universalização do acesso à educação, não apenas ao ensino fundamental e médio, mas também com foco em grupos vulneráveis e de aperfeiçoamento e capacitação profissional.

IDH Educação (1991 e 2000)



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

O índice da educação mede a realização relativa de um país, estado ou município, tanto na alfabetização de adultos, como na escolarização bruta combinada do ensino fundamental, médio e superior. A esses índices combinados, atribui-se uma ponderação de dois terços para a alfabetização de adultos, e um terço à escolarização.

O município de Itueta, quando comparado à sua microrregião, apresenta uma situação educacional intermediária. A taxa de analfabetismo funcional do Município é a segunda menor de sua microrregião (35,5%), embora seja bem mais alta do que a taxa da capital mineira (12,5%). Já a taxa de analfabetismo simples está entre as quatro menores de sua microrregião (20,5%), mas é bem superior aos percentuais estadual (12,0) e nacional (13,6).

Taxas de analfabetismo simples e funcional (2000)

	Simple	Funcional
BRASIL	13,6	27,8
MINAS GERAIS	12,0	26,7
BELO HORIZONTE	4,6	12,5
Baixo Guandu	19,7	35,1
Itueta	20,5	35,5
Conselheiro Pena	20,8	39,1
Resplendor	19,6	39,4
Ipanema	19,1	40,2
Taparuba	22,6	40,4
Conceição de Ipanema	23,6	44,6
Mutum	22,9	45,0
Cuparaque	25,9	45,3
Pocrane	24,4	46,0
Goiabeira	27,6	46,1
Alvarenga	24,8	47,6
Santa Rita do Itueto	23,3	48,6

Fonte: INEP, 2001.

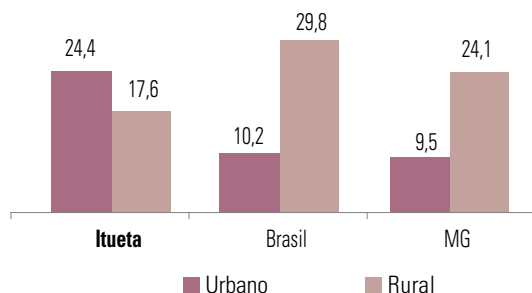
É importante destacar a diferença existente entre o nível de escolaridade em função da situação de domicílio da população e também dos diversos grupos etários. Tradicionalmente o Brasil apresenta uma taxa de analfabetismo maior na zona rural do que nas áreas urbanas, o que não ocorre com o município de Itueta (apenas 12% dos municípios brasileiros encontravam-se na mesma situação em 2000).

Com relação à faixa etária, o analfabetismo em Itueta aumenta conforme o grupo de idade. Isto também reflete uma tendência nacional, e demonstra que os avanços na educação não contemplaram os adultos, o que faz com que surjam demandas por políticas específicas para este grupo.

OFERTA, ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

De acordo com os participantes do Programa Vale Mais, o município de Itueta conta com uma boa estrutura de escolas na sede e em Quatituba. A rede de ensino é composta por 12 escolas municipais de ensino infantil e fundamental e uma escola estadual de ensino médio. Não existem escolas particulares, cursos de língua ou cursos de nível superior no Município. Esta demanda é usualmente suprida pelos municípios de Aimorés, Governador Valadares e Colatina. O fato de não haver crianças fora da escola foi considerado um importante ativo da educação no Município.

Taxa de analfabetismo por situação de domicílio



Fonte: INEP, 2001.

Enquanto município mineiro, Itueta se insere nos diversos projetos generalistas de seu estado, a saber: Ensino fundamental de 9 anos; Universalização e melhoria do ensino médio; Escola Viva, Comunidade Ativa; Abrindo Espaços; Projeto Incluir; Livro na Escola; Escolas em Rede; e Transporte Escolar. Cursos de capacitação podem ser encontrados nos municípios vizinhos, como os oferecidos pelo Instituto Terra e pelo SEBRAE, em Aimorés.

No âmbito da gestão municipal, os participantes destacaram a existência do Conselho Municipal de Educação, ainda que sua regularização esteja pendente. A estruturação do Conselho e a capacitação dos conselheiros foram consideradas ações prioritárias para o aperfeiçoamento da gestão.

Segundo dados do IBGE, das crianças entre 7 e 14 anos de Itueta, apenas 6% estão fora da escola. Porém, 67% das crianças entre 4 e 5 anos estão na mesma condição. Isso fica





Escolaridade da mão-de-obra

Escolaridade	%
Analfabeto	1
Fundamental (1º grau)	69
Médio (2º grau)	23
Curso superior completo ou incompleto	8

Fonte: Pesquisa com moradores – Programa Vale Mais, 2005.

Matriz de problemas ligados ao capital humano do Município - por atividade econômica

Principais atividades	Mão-de-obra desqualificada	Trabalho informal	Êxodo de mão-de-obra	Baixo empreendedorismo
Produção e beneficiamento do leite	x	x		
Agricultura	x	x	x	
Pesca de subsistência	x	x		
Granito	x	x		
Beneficiamento de madeiras	x	x		
Comércio	x	x	x	x
Turismo	x			x
Artesanato	x	x		x

Fonte: Pesquisa com moradores – Programa Vale Mais, 2005.

O empreendedorismo sustentável é a oportunidade de abrir novos caminhos em geração de trabalho e renda com consciência ambiental. Ao apoiar e valorizar estas novas idéias estaremos abrindo novos horizontes e gerando um desenvolvimento econômico mais harmônico.

O Programa de Empreendedorismo Sustentável tem como meta o incremento do espírito empreendedor local, com o acesso à capacitação, à informação e ao conhecimento, fomentando o desenvolvimento das empresas existentes e a criação de novas empresas. O conceito de empreendedorismo sustentável tem como base a formação de empreendedores, com a geração de suas competências para a geração de negócios com responsabilidade social, conscientes da importância do desenvolvimento e bem-estar da comunidade e do meio ambiente no qual estão inseridos.

O Programa de Empreendedorismo Sustentável está diretamente relacionado a criação de novas oportuni-

dades de emprego e renda, fomentando o crescimento econômico de longo prazo. Este Programa é vital para a propagação das forças produtivas endógenas do Município.

Atualmente, sabe-se que muitos empreendimentos não conseguem sobreviver muito tempo após a sua fundação. A causa mais freqüente do fracasso está ligada à falta de conhecimentos dos novos empresários. Isto é, à sua falta de experiência, de habilidade administrativa, financeira, tecnológica e mercadológica. Portanto, as ações de fortalecimento e desenvolvimento de empreendimentos devem, preferencialmente, estar aliadas à geração de mecanismos de aprendizado e à difusão de conhecimentos empresariais.

Escolaridade dos empreendedores de Itueta

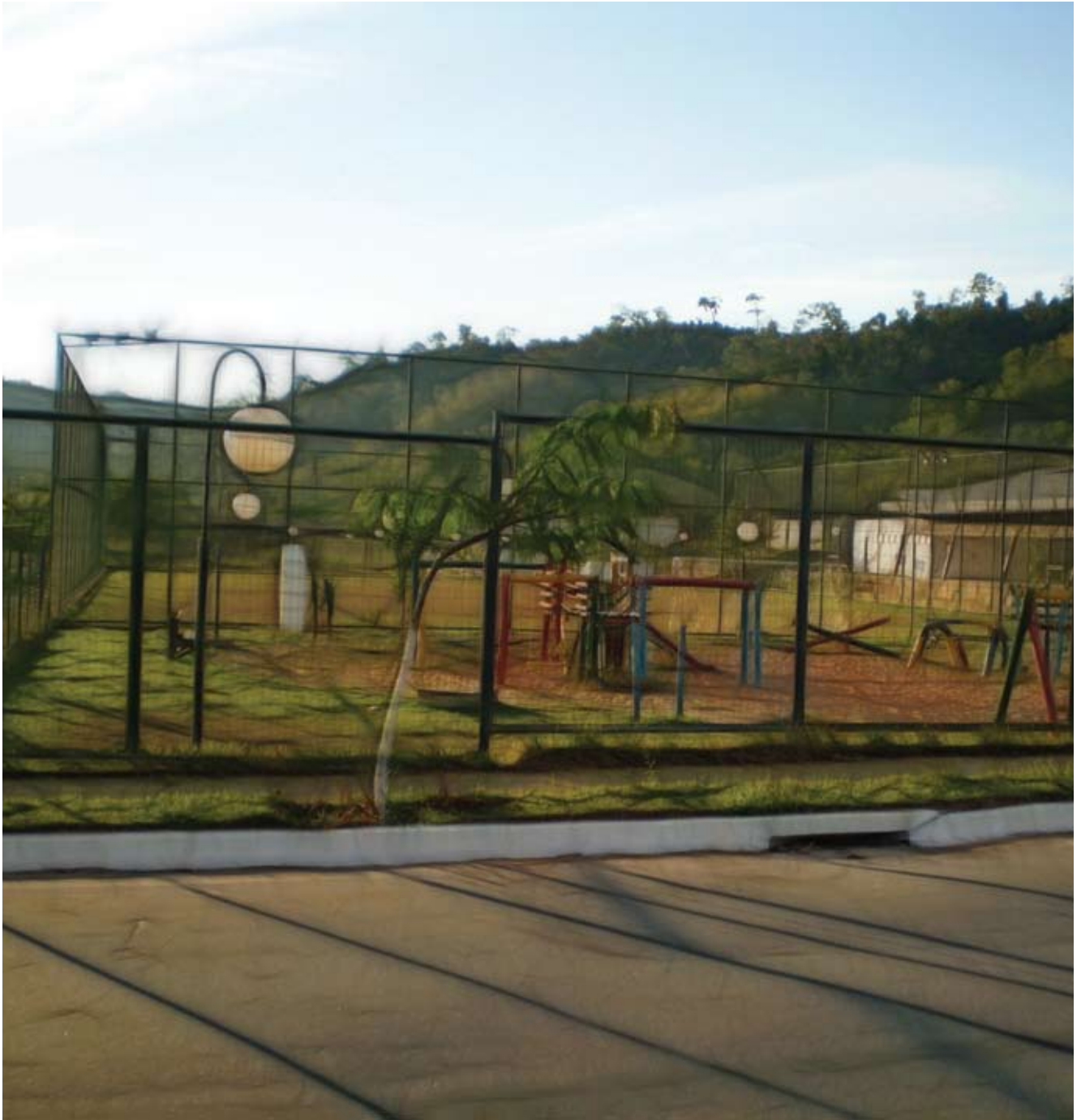
Escolaridade	%
Analfabeto	4
Fundamental (1º grau)	66
Médio (2º grau)	18
Curso superior completo ou incompleto	8
Pós-graduado	4

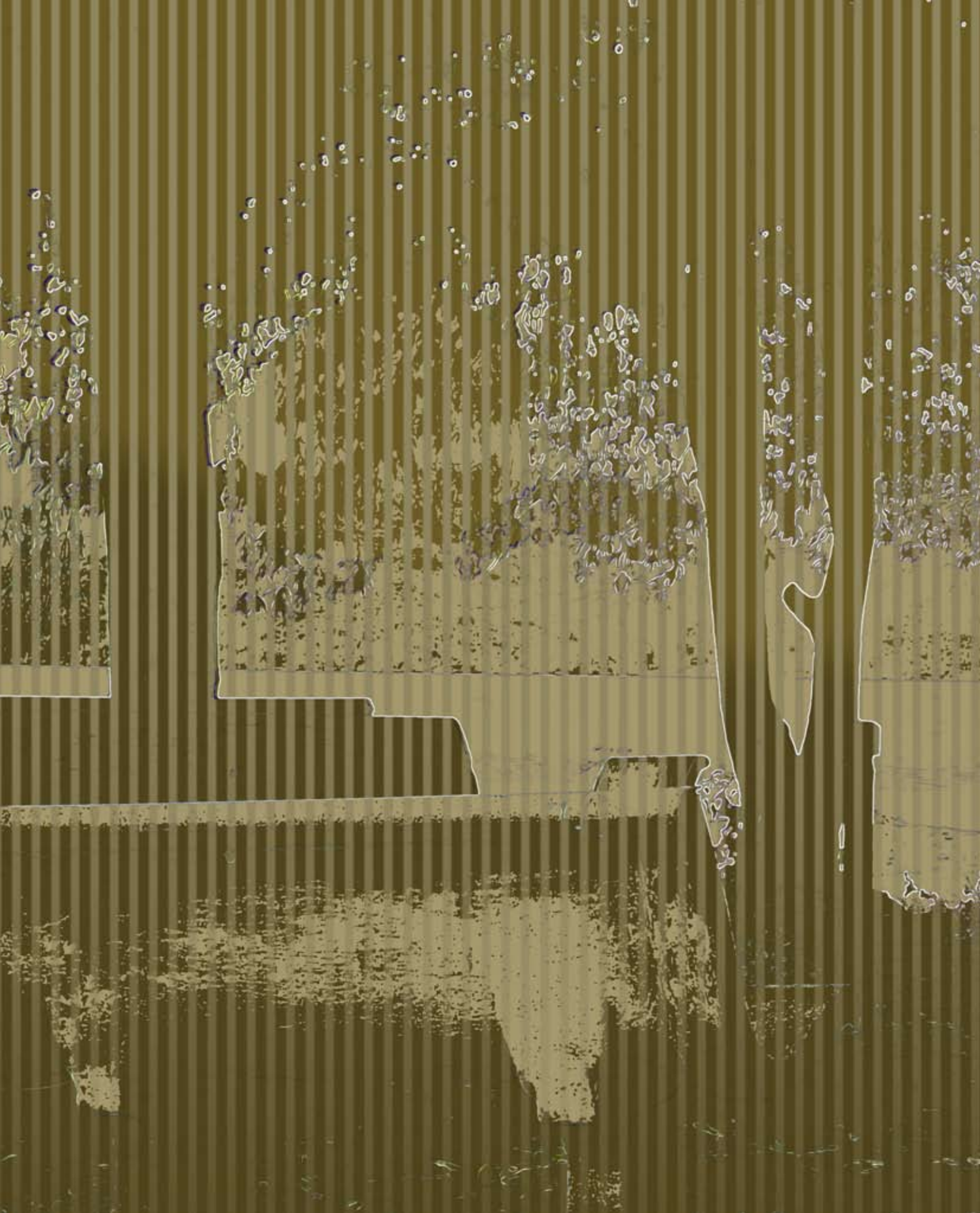
Fonte: Pesquisa com moradores – Programa Vale Mais, 2005.

Fontes de informação e conhecimento utilizadas pelo empreendedor

	Índice de importância
Conhecimento administrativos, gerenciais e técnicos adquiridos com familiares.	0,77
Experiência profissional anterior (como empresário, funcionário, sócio de outra empresa etc.)	0,71
Conhecimento formal (universidades, faculdade, curso técnico, pós-graduação etc.)	0,57
Outras fontes (livros, revistas, eventos comerciais, feiras, congressos etc.)	0,60

Fonte: Pesquisa de Campo
Índice de Importância: 1,00 (máximo) - 0,00 (mínimo)





An aerial photograph of a city, likely Rio de Janeiro, showing a winding river, dense urban development, and several large green parks. The image is overlaid with a semi-transparent olive-green filter. The text is centered and reads:

ÁRVORES CIDADE DAS

Os moradores foram também perguntados acerca das principais causas para as alterações ambientais observadas no município de Itueta. As práticas de despejo de esgoto e resíduos e a disposição inadequada de resíduos sólidos (lixo) apresentam-se com os maiores graus de importância, significando, na percepção dos moradores, uma correlação mais expressiva com a alteração dos recursos ambientais. Esta informação está de acordo com a avaliação dos moradores acerca da degradação dos recursos hídricos do Município. Atividades econômicas, como a agricultura, aparecem na pesquisa com baixo grau de importância. Esta informação contrasta com a percepção dos participantes das reuniões temáticas sobre a sustentação dos recursos naturais, para os quais o uso de agrotóxicos e a mineração de granito estão entre os fatores que mais alteram a qualidade ambiental de Itueta. As queimadas constantes também foram apontadas com um alto grau de importância (0,65), demonstrando a preocupação dos entrevistados com os impactos desta prática sobre o meio ambiente.

Principais causas das alterações ambientais



* O grau de importância varia de 0 (zero - pouco importante) a 1 (um - muito importante).

Fonte: Pesquisa com moradores – Programa Vale Mais, 2005.

Outro problema relacionado à sustentação de recursos é a falta de visibilidade das ações governamentais ligadas à gestão ambiental. Na pesquisa realizada com os moradores, 86% dos entrevistados afirmou não conhecer nenhuma ação do poder público ligada ao meio ambiente.

Recursos Hídricos

Além de sua importância econômica, os rios têm uma importância simbólica para a população, por sua relação direta com a formação da cidade, de sua memória, e mesmo de seus cidadãos. Itueta tem como seus principais recursos hídricos o Rio Doce e o Rio Manhuaçu. Foi às margens do Rio Doce que teve início o processo de povoamento das terras que hoje compõem o Município. Outro importante corpo hídrico é o Córrego dos Quatis. Em suas cabeceiras foi instalada uma colônia de italianos que contribuiu para a formação da população municipal. É também ao longo deste córrego e da BR-259 que se situa a atual sede municipal.

Segundo seus moradores, a preservação destes bens é preocupante. Cerca de 46% dos entrevistados apontaram como ruim a qualidade destes recursos. O principal fator apontado pelos participantes das reuniões temáticas como causador desta má qualidade é o lançamento de esgotos (doméstico, agrícola (agrotóxicos) e industrial). Os principais efeitos sentidos pela população são a alteração do volume hidrológico e o assoreamento dos corpos d'água.

Algumas boas iniciativas vêm sendo executadas em Itueta. Seus cidadãos reconhecem a importância do Plano de Manejo do Entorno do Lago da Usina de Aimorés, em processo de aprovação. Outra iniciativa importante é o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, do qual fazem parte 223 municípios da região.

Vegetação e Paisagem

As áreas verdes e a arborização urbana proporcionam diversos benefícios às cidades: embelezam o ambiente, amenizam ruídos, protegem contra ventilação e insolação excessivas, ajudam no controle da erosão, melhoram a qualidade do ar, resguardam mananciais e, além disso, proporcionam áreas de lazer e recreação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A construção de uma sociedade que proteja seus recursos naturais e mantenha baixos níveis de degradação depende não apenas da atuação do poder público, mas também do exercício dos direitos e deveres do conjunto dos cidadãos. Exercer cidadania pelo viés ambiental significa ter de posse um conjunto de instrumentos que permita a atuação efetiva na defesa do meio ambiente. Dentre estes instrumentos podemos destacar a conscientização, a mobilização social, a educação, a cultura política etc.

Em pesquisa recente, o Ministério do Meio Ambiente divulgou que houve um aumento no número de brasileiros capazes de identificar e questionar os problemas ambientais. O estudo também mostra o domínio, por parte da população, de temas complexos como biodiversidade e efeito estufa. Contudo, este aumento de consciência não é acompanhado de atitudes pró-meio ambiente. Para que o cidadão participe efetivamente da melhoria ambiental de seu território, se fazem necessários a promoção da democracia, a justiça social e o acesso à vida digna, incluindo a informação. A pesquisa aplicada pelos jovens pesquisadores levantou que 86% da população entrevistada não tinha

conhecimento de qualquer ação do poder público voltada para a prevenção, proteção ou preservação ambiental.

Além da atuação política e consciente, é importante que toda esta postura faça parte da educação dos cidadãos. A educação ambiental destaca-se neste contexto, pois é capaz de atingir adultos e crianças de maneira simples e permanecer no cotidiano das pessoas envolvidas, inserindo uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Alguns projetos de educação ambiental já estão em andamento no Município. O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos para os municípios da área de entorno da Usina menciona os projetos Selo Verde e Semeando, que trabalharam nas escolas com noções de preservação ambiental, proteção da fauna e da flora e reciclagem de lixo. É interesse dos participantes do Programa Vale Mais reativar projetos como estes e implantá-los também nas escolas rurais.

A educação ambiental é avaliada pelos cidadãos de Itueta como importante instrumento para a melhoria, tanto da qualidade ambiental do Município, quanto da própria qualidade de vida da população. A articulação entre diversos atores faz-se necessária para a implantação da educação ambiental em diversos níveis educacionais e de acesso a todos.



A cultura, o esporte e o lazer podem ser instrumentos importantes na inclusão social, integração e desenvolvimento da qualidade de vida dos cidadãos de um município.

A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS, DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO

Nas entrevistas realizadas pelos jovens pesquisadores, 13% dos moradores apontaram como um dos principais problemas do Município a falta de opções de lazer, esportes e eventos culturais. A falta de praças, parques e jardins foi assinalada por apenas 4% dos entrevistados. Na mesma pesquisa, os moradores avaliaram a qualidade dos equipamentos existentes e indicaram o seu local de utilização.

A biblioteca é o único equipamento cultural utilizado com regularidade no Município (51% dos entrevistados afirmaram freqüência). Ainda assim, muitos moradores, participantes do grupo temático sobre cultura, esporte e lazer, se queixaram da baixa qualidade e da pouca diversidade do acervo.

Com exceção do museu, que compartilha o mesmo local da biblioteca e é freqüentado por 13% dos entrevistados, os outros equipamentos culturais do Município não perfazem mais de 5% de freqüentadores. A preferência na utilização dos equipamentos é o centro da cidade, exceto para o caso do cinema, não existente no Município.

Parcela pouco expressiva dos entrevistados freqüenta opções culturais de outros municípios. A despeito da baixa freqüência e oferta, todos os equipamentos culturais disponíveis foram avaliados majoritariamente como bons.

Com relação aos equipamentos de esporte e lazer, sobressai a utilização expressiva de praças (47% afirmaram freqüência), sobretudo no centro da cidade. Quadras poliesportivas e campos de futebol também são utilizados assiduamente.

Itueta – Utilização de equipamentos culturais (*pesquisa sobre uso na cidade e região*)

Equipamento	Utilização	Localização				Avaliação bom
		no bairro	no centro	em outro distrito	em outro município	
Biblioteca	51%	7%	68%	5%	20%	93%
Museu	13%		73%	18%	9%	90%
Centro Cultural	5%		50%	25%	25%	100%
Casa de Cultura	5%		75%		25%	100%
Cinema	2%				100%	100%
Teatro	2%		100%			100%

Fonte: Pesquisa com Moradores – Programa Vale Mais, 2005.

Itueta – Utilização de equipamentos de esporte e lazer

Equipamento	Utilização	Localização			Avaliação bom ou satisfatório	
		no bairro	no centro	em outro distrito em outro município		
Praça	47%	7%	83%	10%	95%	
Quadra Poliesportiva	31%	22%	67%	11%	92%	
Campos	28%	9%	74%	13%	4%	87%
Piscinas	15%		15%	31%	54%	100%
Clubes	13%		28%	27%	45%	100%
Áreas Verdes	7%		50%	50%		82%
Ginásios	3%		100%			100%

Fonte: Pesquisa com Moradores – Programa Vale Mais, 2005.

Os equipamentos de esporte e lazer também obtiveram altos índices de satisfação entre os entrevistados, especialmente os clubes e piscinas. Já os campos de futebol foram avaliados como de baixa qualidade por 13% dos respondentes.

A oferta de opções culturais e de instalações para a prática de esportes foi considerada muito baixa pelos participantes do Programa Vale Mais. Eles acreditam que este setor da vida municipal poderia se beneficiar de uma maior atenção da Prefeitura, sobretudo na promoção de atividades para os jovens. Os participantes também manifestaram a intenção de utilizar melhor o espaço da biblioteca, promovendo eventos diversos, com o apoio de todos os setores da comunidade.

GRUPOS, MOVIMENTOS CULTURAIS E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO MUNICIPAL

Além de ser um fator de aglutinação de comunidades e grupos, os movimentos culturais são responsáveis pela promoção da diversidade e pela divulgação da imagem dos lugares para outras regiões. Estas manifestações constituem um rico patrimônio imaterial para o Município, pois refletem um modo de fazer coletivo e enraizado socialmente e, portanto, devem ser valorizados e divulgados. A despeito da enorme riqueza cultural da região, a participação dos moradores em movimen-

tos culturais é ínfima: dentre os entrevistados, 77% jamais estiveram envolvidos em atividades de grupos culturais locais.

Nas reuniões temáticas do Programa Vale Mais, os participantes apontaram a ocorrência de poucos eventos de natureza cultural. Além das atividades religiosas, ocorre periodicamente no Município uma Feira de Arte e Cultura, organizada pela Escola Estadual Américo Vespúcio, com apoio da Prefeitura Municipal. O “Grupo Sabedoria” também recebeu destaque pelo trabalho com cidadãos da terceira idade e artesãos. Outro importante ativo cultural do Município é o expressivo contingente de descendentes de alemães e italianos.

Com a formação do lago da Usina de Aimorés a Sede do Município foi reconstruída em outro lugar, com uma área urbana de 700.000 m² dotada de plena infraestrutura: terminal rodoviário, centro comercial, sede da Associação de Moradores de Itueta, delegacia da Polícia Civil, estação de tratamento de esgoto e água, parque de exposições, cinco praças com áreas de lazer, estádio, ciclovia, mercado e parque municipal, quadra poliesportiva, biblioteca, salão cultural e Museu além de uma unidade municipal de Saúde equipada e mobiliada. Além da construção da nova cidade, a Usina de Aimorés construiu e doou 135 casas, três ônibus para o transporte municipal, recuperou e adequou as estradas vicinais e doou uma balsa para a travessia das margens do Rio Doce.

A distribuição de renda, o baixo grau de escolaridade e as condições precárias de habitação têm impactos diretos tanto nas condições de vida quanto na saúde dos cidadãos.

**O QUADRO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO:
PRINCIPAIS INDICADORES**

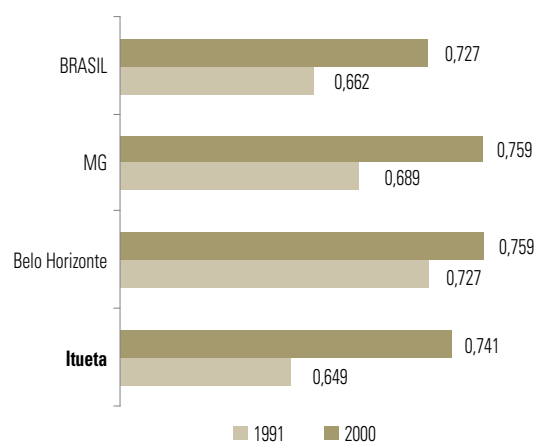
As condições de vida e saúde têm melhorado continuamente na maioria dos países, graças a progressos políticos, sociais e aos próprios avanços da saúde pública e da medicina. Porém, as importantes organizações ligadas ao setor indicam que, mesmo com a incontestável melhora, ainda persistem grandes desigualdades entre regiões e grupos sociais.

Itueta não foge à regra. O Município possui um histórico de relativa melhora dos principais indicadores de saúde. O IDH Longevidade apresentou importante

crescimento na última década (de 0,649 para 0,741, uma variação de quase 15% entre 1991 e 2000). E embora tenha superado o índice nacional (0,727), ainda se situa abaixo do índice do estado (0,759).

Outro indicador importante para avaliar as condições de saúde é a taxa de mortalidade infantil. As causas deste tipo de mortalidade estão ligadas a diversos fatores, mas na maioria dos casos estão diretamente relacionadas às condições de pobreza e dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade e de saneamento básico. Em Itueta, esta taxa obteve uma queda expressiva (28%), comparável ao decréscimo que a taxa obteve nos casos nacional (31%) e estadual (40%). A esperança de vida ao nascer também melhorou, já que alcançou crescimento de 5,56 anos entre 1991 e 2000.

IDH Longevidade (1991 e 2000)



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

O índice da educação mede a realização relativa de um país, estado ou município, tanto na alfabetização de adultos, como na escolarização bruta combinada do ensino fundamental, médio e superior. A esses índices combinados, atribui-se uma ponderação de dois terços para a alfabetização de adultos, e um terço à escolarização.

OFERTA, ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MUNICIPAIS

Durante a fase de planejamento do Programa Vale Mais, foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas para avaliar as condições de saúde no Município. A participação dos moradores, nas pesquisas aplicadas pelos jovens pesquisadores e nos grupos focais temáticos, permitiu a composição de um panorama que reflete a percepção dos cidadãos em relação aos serviços que o Município oferece.

Itueta conta com três postos de saúde (Sede, Quatituba e Barra do Juazeiro) e a presença do Programa Saúde na Família. De acordo com os participantes das reuniões temáticas, o número de profissionais disponíveis em ambos é muito pequeno e há escassez de medicamentos. Como não existe hospital no Município, o atendimento de média e alta complexidade é provido pelos municípios vizinhos (Aimorés e Resplendor). Três ambulâncias facilitam o transporte interurbano de pacientes. Apesar das dificuldades apontadas acima, apenas 4% dos entrevistados pelos jovens pesquisadores apontaram a qualidade do atendimento no hospital e nos postos de saúde como um dos principais problemas do Município.

No tocante à saúde preventiva, dois programas foram citados pelo Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos, elaborado em 2003 pelo Consórcio da Usina Hidrelétrica de Aimorés: o Programa de Controle da Esquistossomose e o Programa Odontológico Coletivo. De acordo com este Plano, os agentes do Programa de Saúde na Família visitam os domicílios regularmente e atuam na prevenção de doenças.

Com relação à gestão do setor, os participantes destacaram a atuação do CONSARDOCE - o Consórcio Intermunicipal de Saúde - do qual fazem parte, além de Itueta, os municípios de Alvarenga, Goiabeira, Resplendor e Santa Rita do Itueto. Há também em operação um Conselho Municipal de Saúde, que trata das questões mais específicas do Município, mas que não faz parte do registro e das estatísticas do Conselho Estadual de Assistência Social.

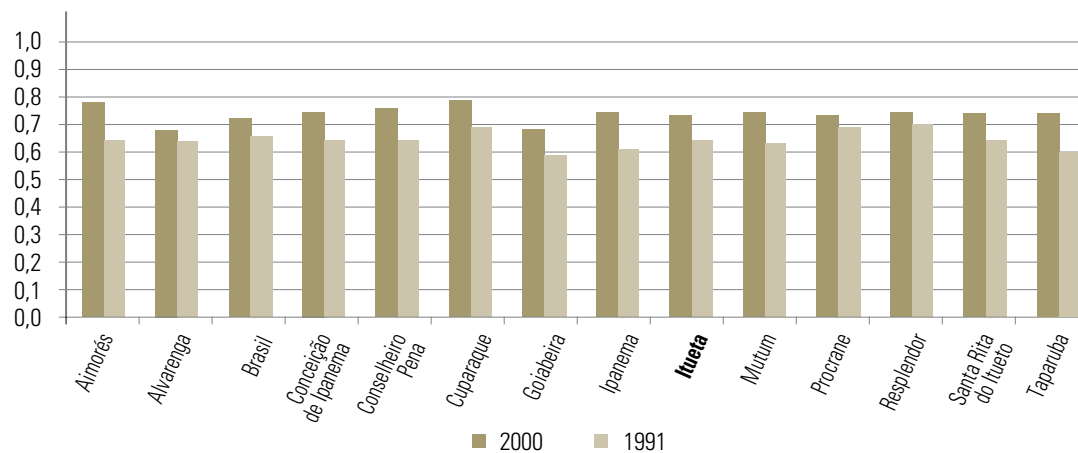
ASSISTÊNCIA SOCIAL E ATENDIMENTO AOS GRUPOS VULNERÁVEIS

Com relação à assistência social, percebe-se a escassez de programas e projetos. Não há quase nenhuma entidade ou programa sem fins lucrativos voltado para o atendimento e a promoção social de grupos vulneráveis, a não ser alguns que são sediados em Resplendor e incluem Itueta na sua área de atuação. Segundo a pesquisa do Programa Vale Mais, os poucos programas atuantes possuem algumas carências estruturais, como a falta de profissionais especializados, de espaço físico e de apoio do poder público. Para sanar problemas desta natureza, está prevista a implantação, ainda em 2007, de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no Município.

O único equipamento de assistência social que os moradores utilizam com alguma frequência é o Centro Social (21% dos entrevistados). Os demais equipamentos avaliados (creche comunitária e clube de serviços) não chegam a 3% de utilização por parte dos entrevistados.

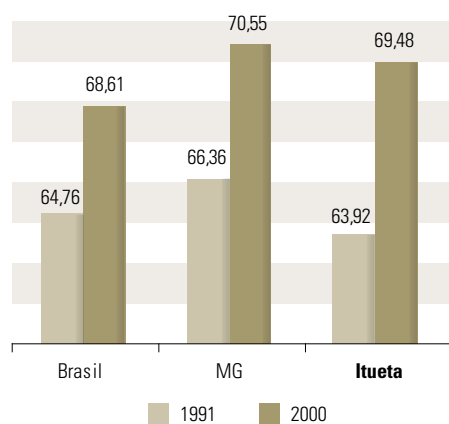


Microregião de Aimorés: IDH-M Longevidade (1991 e 2000) Grifar Itueta



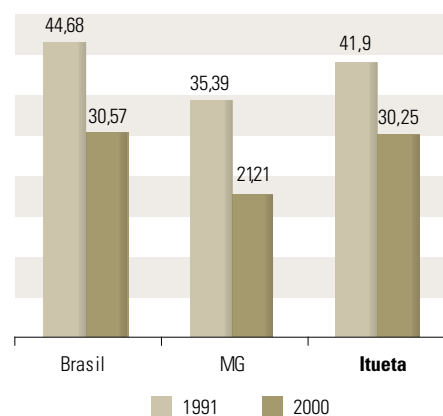
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Itueta: Esperança de vida ao nascer (1991 e 2000)



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Itueta: Taxa de mortalidade infantil (1991 e 2000)



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil





COMUNIDADE COMPROMETIDA

A forma de atuação mais freqüente destas organizações ocorre através de atividades de formação, tais como palestras (26,1%) e cursos (17,4%), porém muitas delas oferecem assistência pessoal e familiar (21,7%), bem como doações de cestas básicas, dinheiro e outros itens (17,3%). Uma pequena parte das entidades atua provendo informação (8,7%). A maioria das atividades realizadas (66,7%) é oferecida à população local de forma gratuita.

Público atendido

Critérios como gênero e idade parecem não ser determinantes para a atuação das entidades do município de Itueta. A maior parte delas atende homens e mulheres indiscriminadamente (77%), bem como pessoas de qualquer idade (40%), com um destaque relativo para jovens (20%) e adultos (25%), talvez mais por iniciativa própria de participação do que por uma definição de público prioritário.

O mesmo não ocorre quando se trata da condição econômica do público atendido. Ainda que grande parte das entidades pesquisadas aponte uma distribuição equitativa das faixas de renda (33%), para outras as populações de baixa renda (33%) e de classe média (20%) constituem públicos destacados.

Com relação à escala de atuação, observa-se grande diversidade na quantidade de pessoas atendidas: 45% das organizações atende um público de até 100 habitantes, e 36% das entidades trabalham com um público dentre 500 e 5.000 pessoas. Levando em consideração a população total do Município (5.641 habitantes), pode-se afirmar que a escala de atuação das entidades sociais é entre média e alta.

Recursos financeiros, humanos e infra-estrutura

Com relação aos recursos financeiros geridos pelas entidades sociais, observa-se que a maioria é de origem nacional, obtidos principalmente através da contribuição de associados (32%), e em menor medida através de doações de pessoas físicas (22%), já que 36% das entidades não geram recursos próprios. Apenas 18,2 % das entidades não recebem ajuda financeira, gerando

receita própria a partir de realização de eventos (9,7%) ou campanhas (9,7%). A participação de convênios e parcerias e de doações de pessoas jurídicas é baixa ou inexpressiva na formação dos recursos.

Em linhas gerais, as entidades sociais de Itueta desenvolvem as suas atividades contando prioritariamente com estruturas de voluntários (88%), e a maioria delas ou bem carece de estruturas profissionais e administrativas, ou conta com equipes remuneradas muito reduzidas (9% e 3% respectivamente).

A grande maioria destas organizações desenvolve seus trabalhos contando com infra-estruturas precárias ou deficientes já que, por exemplo, a maioria delas (83%) não dispõe de equipamentos de computação, nem tem acesso à Internet.

Já no tocante ao porte das entidades, nota-se uma maior concentração de entidades de pequeno porte, em que 51% operam com recursos de até 5 mil reais, e 38% com recursos que variam entre 10 e 50 mil reais. É interessante notar que 82% das entidades possuem imóveis próprios, e que 3% destas conseguem gerar retorno financeiro sobre seu patrimônio.

Relacionamento, comunicação e informação

Certamente, a construção de redes sociais e institucionais contribui para ampliar o potencial de desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade, possibilitando a otimização de recursos e a articulação de políticas de caráter transversal. Para medir o capital social de um território é fundamental mapear a natureza das parcerias e relacionamentos e os instrumentos de informação e comunicação utilizados pelas entidades existentes.

O estudo realizado indica que os relacionamentos se estabelecem através de parcerias para realização de eventos (31%) e de projetos (15%) desenvolvidos de forma conjunta e por meio do apoio financeiro ou técnico entre organizações (23%). A principal parceira das entidades entrevistadas é a Prefeitura, mas há grande interação também entre as associações religiosas e de moradores. Já as associações profissionais mantêm a maior parte de suas relações com suas respectivas federações, de outros níveis geográficos.

Avaliação dos instrumentos de gestão participativa em Itueta

Políticas/Instâncias Participativas	Existência no Município		Observações
	SIM	NÃO	
Ouvidorias Públicas Municipais		x	
Ministério Público	x		Subordinado à outra comarca
Consórcios Municipais ou Regionais	x		Saúde
Convênios de Cooperação com Entidades Públicas	x		Educação, Assistência e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente
Orçamento Participativo		x	
Conselhos Municipais	x		Saúde; Assistência Social
Agenda 21		x	
Plano Diretor		x	
Planos Plurianuais – PPA's	x		
Parceria Público-Privada – PPP's		x	Não se pode caracterizar as parcerias entre o Consórcio da UHE e a Prefeitura como PPP
Fóruns Deliberativos		x	
Audiências Públicas	x		Histórico de negociação para construção da nova sede municipal
ONGS e OSCIPS	x		Pouca expressividade
Associações de Moradores	x		Participação ativa na negociação para construção da nova sede municipal
Entidades Sociais com Visibilidade no Município	x		Entidades ligadas à Igreja Católica

Fonte: Pesquisa com Moradores - Programa Vale Mais - 2006.

Instâncias Participativas	Não conhece	Nunca participou	Conhece e já participou
Conselhos	38%	47%	15%
CONSÓRCIOS	39%	45%	16%
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	61%	34%	5%
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	40%	30%	30%
ENCAMINHAMENTO DE AÇÕES AO MP	49%	34%	16%
PARTICIPAÇÃO EM MOVIMENTOS SOCIAIS	22%	33%	45%
PART. EM MOBILIZAÇÃO DE MASSA	51%	30%	19%

Fonte: Pesquisa com Moradores - Programa Vale Mais - 2006.



The image features a close-up, high-contrast photograph of weathered wood. The wood's surface is cracked and textured, with various shades of brown, tan, and grey. A prominent white cutout of a tree branch, showing its internal structure and surrounding foliage, is positioned in the center. Overlaid on the wood is the text 'gestão compartilhada' in a bold, white, sans-serif font.

**gestão
compartilhada**

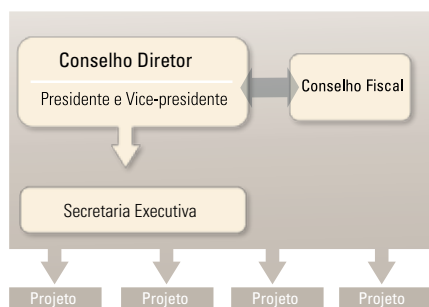
O Planejamento Estratégico de Itueta, feito a partir do programa Vale Mais, foi a oportunidade para o Município mostrar uma de suas características mais marcantes: a busca de novos caminhos para o Município e a união de todos. As pessoas participaram das reuniões, aproveitando a oportunidade para conversar sobre o Município, botar o papo em dia, e também saber um pouco mais sobre o Programa que estava chegando na cidade com a proposta de criar projetos focados no desenvolvimento sustentável. Desde o início, destacou-se a importância da participação da sociedade para o sucesso e sustentabilidade do Programa.

Os participantes vieram às oficinas, às reuniões, aos almoços, sempre discutindo os destinos da cidade como é hoje e também apresentando a Itueta de amanhã. Foram surgindo novas idéias para o futuro, as pessoas também percebiam a importância de cada um na realização daqueles projetos. Ficou claro que o resultado desse trabalho seria do tamanho da participação de todos. Surgia então o embrião da Gestão Compartilhada, que crescia à medida que as pessoas se reconheciam como parte de um mesmo conjunto, falando uma só língua e avistando o mesmo horizonte. O resultado dessa união foi um Plano de Desenvolvimento Sustentável para

Itueta, conjunto de programas e projetos que contempla todas as áreas importantes ao desenvolvimento do Município. Com isso, concluiu-se a etapa de Planejamento Estratégico, tendo início a dinamização.

A dinamização é justamente a oportunidade de realizar o que foi sonhado até então, retirando do papel os projetos prioritários e garantindo que eles gerem os benefícios esperados. A participação das pessoas continua sendo fundamental para a continuidade do Vale Mais - Itueta, e base para o sucesso da dinamização. Porém, pelas características dessa nova etapa, foi preciso dar mais organização, formando uma estrutura a partir da união de todos que já fazem parte do Programa, e também daqueles que ainda virão participar. Questões importantes, como captação de recursos, contratação de profissionais, e construção de parcerias, levaram à formação de uma associação civil sem fins lucrativos. O nome não poderia ser outro: REDE VIDAS

Para conciliar a participação aberta e plural daquelas pessoas interessadas na transformação de Itueta com a necessidade de uma gestão dinâmica e atuante necessária para a realização dos projetos do Plano, a REDE VIDAS foi organizada internamente da seguinte forma:



- 1) Assembléia Geral;
- 2) Conselho Diretor;
- 3) Conselho Fiscal;
- 4) Secretaria Executiva.

Assembléia Geral: é o órgão supremo e congregador da REDE VIDAS. A ela compete, genericamente, a gestão global da entidade, a estipulação de suas regras administrativas e de suas alterações, cabendo-lhes todos os poderes e deliberações que entender na administração direta ou indireta da Associação.

Conselho Diretor: Atuará na gestão estratégica e acompanhamento mais direto das atividades da REDE VIDAS. Sua composição conta com 7 conselheiros titulares e 4 suplentes, ficando responsável por avaliar a celebra-

ção de convênios e contratos, acompanhar as atividades da Associação etc. O Presidente, o Vice-Presidente, o Primeiro e o Segundo Secretários serão eleitos dentre os componentes do Conselho Diretor.

Conselho Fiscal: Será o responsável pela fiscalização das contas da entidade. Ao todo conta com três conselheiros fiscais titulares e três suplentes. Cabe a esse conselho:

I. Acompanhar, sempre que considerar oportuno, quaisquer operações econômicas ou financeiras da Rede VIDAS;

II. Emitir parecer sobre propostas orçamentárias, balanços e relatório de contas em geral, a serem submetidas ao Conselho Diretor pela Secretaria Executiva.

Secretaria Executiva: A gestão da vida cotidiana da REDE VIDAS ficará a cargo deste órgão, que será encabeçado por um Secretário Executivo, responsável por dar suporte às suas atividades, garantindo, com isso, a realização de todos os projetos liderados pela Associação. Uma de suas principais funções será gerenciar os recursos financeiros, além do corpo técnico-profissional da REDE VIDAS.

CAETANO DE ANDRADE, JURACI CAETANO DE ANDRADE, KARLA PIPPER SCHINMELPFENING, LANJ PERREIRA DOS SANTOS, LAURENÍ BRANDIÃO DE CARVALHO, LAURINDO KLEM'Z, LÉA DE LIMA CASTRO, LÉDIO MARCOS PIEPER, LEOMAR KEFFINER, LEONARDO EGGERT, LEOZÍDIO ROSSOW, LILIANE RODRIGUES COSTA POLITO, LINDOMAR TETZNER, LUCIANE ALVES LINAUSE, LUCIANO HENRIQUE KLEMZ, LUCIMAR DO CARMO BENICÁ MARTINS, LUIZ ANDRE SEZINI LAURINDO, MADALENA, MAIZA PAULA TOM ESPANHOL CREMASCO, MÁRCIA APARECIDA DA SILVA SANTOS, MÁRCIO BATISTA MINGS, MARCONIO ALVES DE OLIVEIRA, MARCOS FAZOLO, MARIA BORSANELI LAZOLO, MARIA CAMILA DE S NEVES, MARIA DA GLÓRIA DENADAI NICOLI LENKE, MARIA DA GLÓRIA SOUZA SANTO, MARIA DAS GRAÇAS PENHA COSTA, MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA BRANDIÃO, MARIA DO CARMO FERNANDES PORTO ANDRADE, MARIA HELENA OLIVEIRA, MARIA HELENA PREISIGHE SILVA, MARIA JOANA NEVES DE OLIVEIRA, MARIA JOSÉ BALDON MAPELI, MARIA JOSÉ TEIXEIRA DE SÁ NICOLI, MARIA LEITE DA SILVA LOPES, MARIA LUIZA FERNANDES, MARIA LUIZA PEREIRA, MARIA MADALENA DA SILVA CAMPOS, MARIA MERCEDES NICOLE, MARIA ROSA COSTALONGA VENTURIM DOS SANTOS, MARIA TEIXEIRA, MARIA TERESA NICOLE, MARILDA RESENDE DIAS ALMEIDA, MARIVALDA BOASQUIVES, MARLENE VIEIRA DE ALMEIDA,

MARLUCIA PONTES, MATEUS, MATHEUS SALOMÃO NICOLI, MAURO SÉRGIO MORAIS, MIGUEL ANTONIO FELIPE, MIGUEL FELIPE, MOACIR FAZOLO, MÜLLER PIEPER FERREIRA, NARY PIPER, NEIDIS APARECIDA VENTURIM, NELSON PEREIRA DA COSTA, NELSON PIEPER, NELSON PIEPER JUNIOR, NELZA RODRIGUES DE SOUZA, NEUZA FAZZOLO, NORBERTO, NORMA VIEIRA GONÇALVES DE OLIVEIRA, OLGA PIEPER DE PAULO, ONERSINA GOMES FERREIRA, ORESTES BALDON, OSMAR JULIO FERREIRA, PABLO NEVES COELHO, PATRIQUE PIEPER LEHMAN, PAULO DA SILVA AMARAL, PAULO VENTURIM, PEDRO DIVINO ROSA (PEDRO POPÓ), PEDRO SÉRGIO ZORZAL, PEDRO ZORSAL, POLLYANA BORCHARDT ORTLIEB, PRISCILA RIBEIRO BOREL, RAIMUNDO CREMASCO TAVARES, RAMIELE DOS ANJOS, RAQUEL ROSA FAZOLO, RAUL PETRÔNIO NEVES, REGIMAR BALDON, REGINA CELI BENICÓ CAUS, REGINALDO LENKI, RENEM RAMESIA DA SILVA, RICARDO ALEX COSTA LONGA NICOLE, ROBSON RODRIGUES DA COSTA, RODRIGO COELHO QUINTANEIRO, ROLT FELIX, ROMEU BENICÁ ROVEDA, ROMILDO VELIO CREMASCO TAVARES, ROMILSON ALMEIDA ALVES, ROMNEI LUCAS TON, RONALDO NICOLE, ROSA VENTURIM, ROSALINA ROSSOW SEIDLER, ROSÂNGELA JUDITE LUÍS, ROSÂNGELA NICOLE, ROSÂNGELA PIEPER FERREIRA, ROSENI BOTELHO FERREIRA DE OLIVEIRA, ROSILENE BALDON NEVES, ROSIMEIRE MARIA

CRESCONETE PEREIRA, RUDIO PIEPER, RUI ROBSON ROCHA, RULYANA CESCINETTI ROVEDA, RUTH VELLO CREMASCO TAVARES SOARES, SALETE SEVERINO INACIO, SAMUEL VIEIRA SOARES, SANDRA MARTINS BENICA, SAYANE HELENA DE OLIVEIRA, SEBASTIANA DE OLIVEIRA SILVA, SEBASTIANA SOARES DA SILVA, SILDA PIEPER, SILVIA RODRIGUES, SILVINO COELHO, SILVIO DE SOUZA GARCIA, SILVIRINO MARCHIOLLI, SINVAL KESTER, SIRLEIDE AGNER BAIKT, SOLANI APARECIDA DE OLIVEIRA, SUELI MARIA B M COELHO, SUELI TEREZINHA DE OLIVEIRA, TATIANA MOURA RODRIGUES SILVEIRA, TATIANE TAVARES, TEOBALDO GAEDE, TERESA DE SOUZA GOMES, UBERALDO GAEDE, UBERALDO KAMPKE MUTZ, VALCI JOSE NEVES, VALDECI NEITIZEL, VALDECI VENTURA, VALDEMAR NEUMAN, VALDEMIR GONÇALVES DA SILVA, VALTER JOSÉ NICOLI, VALTER MOREIRA DA SILVA, VALVERNAQUES VIEIRA GONÇALVES, VANDERLUCIA RODRIGUES DE PAULA SÁ, VANIA FAZOLO, VERONICA BRADT DOS SANTOS, VERONICA COSTA DE AGUIAR, VERONICE SILVA, VILMA DARCI DE SOUZA AMANCIO, VINICIUS STERZENON ZORZAL, VITOR GAEDE TAVARES, WAGNER TADEU, WALDERINO PIEPER, WALDINEA CARDOSO COUTINHO DOS RÊIS, WALDIR INÁCIO COUTINHO, WALTER HENKER, WELIDA GERUZA PEREIRA, WILTON LUCINDO DA SILVA, ZÉLIA GARCIA, ZÉLIA GOMES, ZEZINHO VENTURIM

As instituições, empresas e entidades sociais do território desempenham um papel fundamental na articulação das ações, legitimando, organizando e dando suporte a todos atores envolvidos no processo de construção e implantação dos Planos:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:
CÂMARA MUNICIPAL DE ITUETA,
DEPARTAMENTO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO DE ITUETA,
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE ITUETA, PREFEITURA
MUNICIPAL DE ITUETA, PROGRAMA
SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DE
JERÔNIMO MONTEIRO, SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
ITUETA, SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA DE
ITUETA, SECRETARIA MUNICIPAL DE
OBRAS DE ITUETA

ENTIDADES EMPRESARIAIS:
AÇOUGUE COELHO, AÇOUGUE
POPULAR, ADÃO MÓVEIS E
ESQUADRIAS, AGROBEN PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS, AGROSUCCESSO,
ANGELA ROUPAS, AUTO POSTO
SANTA ANGÉLICA, BALDON, BALDON
TERRAPLENAGEM, BAR DA MARGO,
BAR DA MARLUCIA, BAR DO CARLÃO,
BAR DO GENESIO, BAR DO GORDO,
BAR DO JOTA, BAR MERCEARIA
MARCHIOLLI, BIG HOUSE, BOTEÇO
DO ZICO, CAPOTARIA DO GIL,
CASA QUINTANEIRO, CERÂMICA
PONTILHÃO, CERÂMICA SANTO
ANTONIO, COMÉRCIO AGROPECUARIA
LTDA (COPEL), CONSULTÓRIO
ODONTOLÓGICO DA DENNISE,
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DE RESPLENDOR LTDA. (CAPEL),
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
DE RESPLENDOR, COOPERATIVA
DE CRÉDITO RURAL DO BRASIL
(SICOOB), DELORTO CONTABILIDADE,
DROGARIA BRASIL, EDSON LANCHES,
ELETROSON, EMACOM MATERIAL
DE CONSTRUÇÃO, ESTILO BÁSICO,
FARMÁCIA DO ALEXANDRE, FAZENDA

ÁGUA SANTA, FAZENDA BOA VISTA,
FAZENDA DOIS CORAÇÕES, FAZENDA
PALESTINA, FAZENDA RECREIO,
FAZENDA SANTO ANTONIO, FAZENDA
SANTO CRISTO, FAZENDA SÃO CARLOS,
FAZENDA SÃO TOMÉ, FAZENDA VAI
E VOLTA, FAZENDA VISTA BELA,
FAZOLO FARMA, FERRARIA DO
ILSON, GRANITOS BORCHARDT,
HIDROSSOLO, HORTI FRUTI COELHO,
JE MÓVEIS, LA PIZZA, LANCHONETE
DA SUNK, LATICÍNIO KABIS, LAVA
JATO EXPRESSO, LLP LOCADORA,
LOJA AMIGA, LOJA DA ERBENITA,
LOJA DA GILMA, LOJA DA MEIRI,
LOJINHA DA REGIMAR, MERCEARIA
DO MADURO, MERCEARIA IRMÃOS
OLIVEIRA, MERCEARIA MARIA
DAS GRAÇAS, MINERAÇÃO LDRE
TURMALINA, NUTRICAMPO, OFICINA
DE MACENARIA, OFICINA DO
GERMANO, OFICINA DO ROMILSON,
PEDRO BENICÁ E CIA, POSTO DE
GASOLINA NO BICHO DE PÉ, POSTO
NOVA ITUETA, POUSADA DA DONA
MARIA, RENASCER LANCHES, ROVEDA
MÓVEIS, SALÃO DA ARLETE, SALÃO DA
FÁTIMA, SALÃO DO VELTON, SALÃO
ELE E ELA, SALÃO MANANCIAL, SÍTIO
BOM FIM, SÍTIO ESTRELA DAUVA,
SÍTIO ESTRELINHA DO NORTE, SÍTIO
FRIENRICH, SÍTIO INDIA, SÍTIO LUAR
DA SERRA, SÍTIO NOBREZA, SÍTIO
SÃO GERALDO, SÍTIO VISTA ALEGRE,
SKINA BAR, SORVETERIA FLOCOS,
SUPERMERCADO GAIDE, TÁXI DO
CHUMBINHO, TÁXI DO DEROCI, TÁXI
DO DEVALDIR, TÁXI DO JOÃO, TÁXI DO
MAURO, TÁXI DO MIGUEL, TÁXI DO
OSMAR, TÁXI DO PEDRÃO, VARANDAS
BAR E PIZZARIA, VASSOURAS DE LITRO
DESCARTAVEL.

ENTIDADES SEM FINS
LUCRATIVOS:
ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO DE
ITUETA, ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
DA CIDADE DE ITUETA (AMI),
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE
ITUETA (CEC), ASSOCIAÇÃO SÃO
SIMÃO, CARTÓRIO DE ITUETA,
COLÉGIO ESTADUAL DE ITUETA,
COLÉGIO INTEGRAL CENETISTA
DE RESPLENDOR, CONSELHO QUE
ESTUDA AS QUESTÕES DAS ESTRADAS
DO NORTE, CONSELHO TUTELAR
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
DE ITUETA, CONSÓRCIO DA
HIDROELÉTRICA DE AIMORÉS
(CHA), E.E. AMÉRICO VESPÚCIO,
E.M. BOA SORTE, E.M. OLÍMPIO
ALVES MACHADO, E.M. VER. JOÃO
BRAVIM DONADELLI, ESCOLA NORTE
DE ITUETA, GRUPO SABEDORIA
3ª IDADE, IGREJA ASSEMBLÉIA DE
DEUS NO BRASIL DE ITUETA, IGREJA
CONCÓRDIA DE SÃO TOMÉ DE ITUETA,
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO
LUTERANA NO BRASIL, IGREJA
EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL -
IELB, IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA
GÓLGOTA DO ALTO SANTO ANTONIO,
IGREJA LIDERANÇA DE ITUETA,
IGREJA PRESBITERIANA DE ITUETA,
ITUETA ESPORTE CLUBE, PASTORAL
DA JUVENTUDE DE RESPLENDOR,
SINDICATO DOS PRODUTORES
RURAIS DE ITUETA, SINDICATO DOS
TRABALHADORES RURAIS DE ITUETA,
TELE-CENTRO COMUNITÁRIO,
UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO
CARLOS (UNIPAC). MÍDIA: RÁDIO
COMUNITÁRIA FM - CIDADE NOVA

Parceiro Institucional:

Prefeitura de
Itueta

Parceiro:



Realização:

